ANNO LXX | **Quinta-feira 28 de Junho de 1894** | **NUMERO 145**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Junho, ás 8 horas e 5 minutos da noite (recebido na estação ás 12 horas e 10 minutos e entregue ás 6 horas e 45 minutos da manhã de 27.)

A colonia italiana desta cidade associa-se ás demonstrações francezas pelo trespasso de Sady-Carnot.

A mesma colonia telegraphou ao Sr. Crispi, presidente do Conselho de Ministros da Italia, lamentando o attentado.

Paris, 26 de Junho.

O punhal com que foi assassinado Sadi-Carnot era triangular em fórma de estyllette.

A arma penetrou no figado algumas polegadas, partindo uma costella e rasgando a aorta.

O punhal tinha gravado na lamina a palaara « Lembrança ».

Censura-se a policia por falta de vigilancia para evitar o attentado.

— O cadaver de Sadi-Carnot tem estado vellado na camara ardente, no Elyseu, o qual está decorado de negro e prata.

As exequias officiaes serão no sabbado, 30 do corrente.

— Telegramma do Imperador Guilherme II, da Allemanha, diz que Carnot morreu como soldado, no campo da batalha.

— São candidatos ao cargo de Presidente da Republica os Srs.: Casimir Perier, Chalamel Lacourt, Paulo de Cassagnac, Dupuy, Henry Brisson e Constans.

Lyon, 26 de Junho.

Foram saqueados e destruidos 40 armazens italianos, havendo ferimentos, e muitas prisões.

Augmenta a excitação.

Marselha, 26 de Junho.

Houve hoje aqui um « meetting » imponente contra o attentado de que foi victima Carnot, dando-se « morras » aos italianos.

Roma 26 de Junho.

Os edificios publicos e privados conservam as bandeiras em funeral.

O Rei Humberto visitou a embaixada franceza, á qual manifestou desejos de assistir ao enterro de Carnot, e disse que os anarchistas não tinham patria.

— S. S. o Papa ordemnou preces pelo repouso eterno de Sadi-Carnot.

Londres, 26 de Junho.

O Principe de Galles e lord Kimberley visitaram a legação franceza.

Washington, 26 de Junho.

Foi enorme a indignação causada aqui pelo attentado de que foi victima Carnot.

O Congresso suspendeu sua sessão em demonstração de pezar, pronunciando-se antes contra o anarchismo e os anarchistas.

Pariz, 27 de Junho.

O cadaver de Carnot será conduzido hoje para o Pantheon.

Amanhã terão logar solemnes exequias em Notre Dame.

— Trezentos deputados reuniram se hontem, para escolher um candidato á Presidencia da Republica; mas nada poderam resolver.

— O assassinato de Sadi-Carnot foi motivado e resolvido n'uma conspiração de 42 individuos, que já estão presos.

Grenoble, 27 de Junho.

Aqui foram rasgadas diversas bandeiras italianas.

Buenos-Ayres, 27 de Junho.

Consta que o comité dos revoltosos brazileiros comprou 700 armas do systema Mauser e cem mil cartuchos.

Saldanha da Gama telegraphou de Londres annunciando seu proximo regresso.

— Os republicanos italianos protestaram contra o attentado de que foi victima Sadi-Carnot.

Montevidéo, 27 de Junho.

Diz o « Siglo » que Custodio de Mello segue á reunir-se á Gumercindo como simples soldado.

Parece que os inimigos da Republica Brazileira publicarão um manifesto.

S. Paulo, 27 de Junho.

A Camara dos Deputados e o Senado paulistas suspenderam os seus trabalhos, hontem, em demonstração de pezar pela morte de Carnot, e enviaram telegrammas de pezames á Camara franceza.

Petropolis, 27 de Junho.

O Dr. Porciuncula, presidente do Estado, mandou condolencias ao Ministro francez no Brazil.

Rio de Janeiro, 27 de Junho, as 8 horas e 45 minutos da manhã (entregue ás 10 horas e 45 minutos).

O Marechal Floriano Peixoto envion pezames por telegramma a Mme. Carnot.

— O general Costallat assumio hontem a pasta da marinha, por ter sido nomeado para despachar o expediente.

O almirante Coelho Netto foi exonerado dessa pasta á seu pedido.

Paris, 27 de Junho, ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

Foi eleito Presidente da Republica Franceza, pelo Congresso reunido hoje extraordinariamente, o Presidente da Camara dos Deputados Casimir Perier, que já estava exercendo o cargo interinamente.

Paris, 27 de Junho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Mr. Casimir Perier foi eleito Presidente da Republica por 451 votos.

Rio de Janeiro, 27 de Junho, ás 7 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 25 minutos e entregue ás 9 horas e 50 minutos).

A commissão da Camara dos Deputados, examinando o projecto que proroga o estado de sitio, rejeitou o adiamento do Congresso para 30 de Setembro.

Bahia, 27 de Junho.

O populacho reage violentamente contra a Companhia dos Vehiculos Economicos, que recusa receber a maioria dos bilhetes ou fixas de sua emissãn, cujo recolhimento annunciou.

Paris, 27 de Junho ás 5 horas da tarde.

O corpo de Carnot acha-se exposto no pateo do Elyseu, e só será transferido no domingo para o Pantheon.

— O Procurador da Republica declarou que o assassino de Carnot é natural do cantão do Tessino, na Suissa.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

— Foi exonerado o engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior do lugar de director da Estrada, de Ferro Sul de Pernambuco sendo nomeado para o referido lugar o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira.

— Foi exonerado do lugar de chefe da linha da mesma estrada o engenheiro José Hermides de Hollanda Costa.

— Foi nomeado o engenheiro Antonio de Salles Nunes Belfort para o lugar de director da estrada de ferro de Timbaúba a Nova Cruz, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Foi exonerado a pedido do cargo de fiel do thesoureiro do Correio de Pernambuco Epaminondas Aprigio Machado e nomeado para substituil-o José Accioly de Miranda.

— Foram nomeados para a commissão de estudos da nova capital da União, os seguintes senhores:

Chefe Dr. Luiz Cruls.

Ajudantes major Celestino Alves Bastos, capitão Hastimphilo de Moura, capitão João José de Campo Curado, tenente Alipio Gama, tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque, tenente Custodio de Senna Braga e capitão Augusto Sisson.

Medico-militar Dr. José de Araujo Aragão Bulcão.

Medico-hygienista Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel.

Pharmaceutico militar Alfredo José Abrantes

Ajudante botanico Ernesto Ulr.

Geologo Dr. Eugenio Hussak.

Botanico Dr. Augusto Luiz Maria Glaziou.

Adjunto Felicissimo do Espirito Santo.

Encarregado da escripturação Antonio Jacintho de Araujo Costa.

Astronomo Dr. Henrique Morize.

Mecanico Eduardo Chartier.

Ajudante mecanico Francisco Izidoro Souto Junior, todos com os vencimentos que lhe competirem, de accordo com a tabella que acompanha as instrucções approvadas por portaria desta data.

— Foi expedido o seguinte aviso:

O ministro de Estado dos Negocios da Industria Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, considerando não concorrerem ás companhias de estradas de ferro com séde dentro do paiz os mesmos fundamentos que aconselharam a regularisação do pagamento dos juros garantidos por antecipação e integral ás companhias estrangeiras com séde fóra do paiz, para facilidade das operações do movimento de fundos, resolve supprimir o artigo 25 das instrucções approvadas por portaria de 17 de Dezembro de 1892, para ficar restabelecido o regimen dos respectivos contractos.

Capital Federal, 16 de Junho de 1894 *Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o 1.º tenente Ludgero Bento da Cunha Motta para o lugar de capitão do porto do Estado de Sergipe ficando confirmado o nosso consta de ha dias.

— Foi nomeado o 1.º tenente Augusto da Cunha Gomes commandante da canhoneira *Braconnot.*

— Foi declarado sem effeito o decreto que exonerou o Sr. Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva do lugar de commissario de 4.ª classe da armada.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 18 do corrente, foram transferidos:

Para o 6.º batalhão de infanteria, o coronel do 17.º Ignacio Henriques de Gouveia e para este batalhão o tenente-coronel daquelle Pedro Antonio Nery;

Para o 4.º regimento de cavallaria, o capitão do 7.º Ambrosio Taveira, para o 1.º esquadrão e para o 7.º regimento o capitão daquelle João de Almeida Santos Velho, para o 3º esquadrão.

— Foram concedidas ao alferes honorario do exercito Joaquim Augusto Freire, as honras do posto de capitão pelos serviços que, com bravura e distincção, tem prestado á Republica.

— Foi reformado o capitão aggregado á arma de infanteria Leonidas Epaminondas de Carvalho e Silva, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

— Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado a arma a que pertence o major do estado maior de 2.ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

— Foi transferido do 14.º regimento de cavallaria para o 3.º da mesma arma o tenente João Frederico da Rocha.

Governo do Estado de Pernambuco

RELATORIO apresentado pelo Director do Presidio de Fernando de Noronha ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 10 de Janeiro de 1894.

N. 6. Directoria do Presidio de Fernando de Noronha, 10 de Janeiro de 1894

Illm. Exm. Sr. — Cabe-me pela terceira vez a honra de apresentar, na conformidade do que dispõe o art. 9.º § 28 do Regulamento vigente, o relatorio annual deste presidio.

Procurarei ser fiel na narração do acontecido, sob o ponto de vista administractivo, afim de que com ligeiros dados que posso fornecer, melhor seja orientado o serviço publico relativo a esta Penitenciaria.

Relatorio

ESTADO DO PRESIDIO

Devido ao extranho facto de minha denuncia, que perante os tribunaes publicos nenhuma fé mereceu, regressando dessa capital reassumi o exercicio do cargo de Director em 7 de Fevereiro de 1893.

Não obstante a agitação geral por toda a parte do paiz, nenhuma alteração seria veio perturbar a marcha administrativa, como infelizmente aconteceu no anno proximo findo.

Ainda em vigor o Regulamento baixado com o Decreto n. 9356 de 10 de Janeiro de 1885, o pessoal administractivo é o mesmo constante do art 3º do citado Regulamento com excepção dos lugares de capellães, extinctos pelo facto da separação da Igreja do Estado, de 2º medico preenchido pelo 1º, de carcereiro e ajudante deste, que nenhuma necessidade ainda houve das respectivas nomeações, sendo encarregado do serviço que compete aquelle um sentenciado de boa conducta com a classificação de guarda com a gratificação dos demais guardas sentenciados.

Sendo limitado o pessoal superior administractivo deste presidio, que, convêm dizer, satisfaz as necessidades do publico serviço, já pela molestia de alguns, licenças e outras causas, deram-se diversas transferencias dos respectivos cargos do modo seguinte:

DIRECTORIA

Como fica exposto, tendo eu reassumido o exercicio deste cargo em 7 de Fevereiro do anno findo, no periodo decorrido de 1º de Janeiro do mesmo anno áquella data, foi exercido, de conformidade com o art. 11 § 1º do Regulamento citado pelo cidadão tenente ajudante João Pereira de Lucena, no impedimento do qual foi o cargo de ajudante, interinamente, exercido, de conformidade com o art. 12 § 3º, pelo cidadão secretario, bacharel João Barroso de Mello.

SECRETARIO

No periodo citado em que o cidadão secretario effectivo exerceu o cargo de ajudante interino, foi substituido em suas funcções pelo cidadão amanuense Joaquim Pinto de Almeida Junior, o qual reverteu ao seu cargo, sendo designado para escrivão do cartorio do almoxarifado, em 7 de Fevereiro referido.

AMANUENSES

Exerceram durante o anno findo os cargos de amanuenses os cidadãos Joaquim Pinto de Almeida Junior, desde 7 de Fevereiro á 27 de Maio, tendo, nesta data, seguido para o Continente onde ainda se acha no goso de licença, o cidadão capitão Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, que interrompeu o exercicio do cargo em 19 de Março por ter sido nomeado almoxarife interino, e a elle reverteu em 25 de Maio, sendo nessa ultima data designado para servir como escrivão do almoxarifado, onde ainda se conserva; cidadão Alvaro da Silveira, que exerceu o cargo de 1º de Janeiro á 10 de Fevereiro, licenciado por 30 dias, reassumiu em 22 de Março e novamente obteve segunda licença em 20 de Junho, em cujo goso se achava, sendo por portaria de V Ex. demettido do cargo em 12 de Dezembro proximo findo.

Devido as licenças dos amanuenses Joaquim Pinto de Almeida Junior e Alvaro da Silveira e designação do amanuense Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo para o cargo de escrivão do almoxarifado, tive de interinamente nomear o cidadão Oscar de Gusmão Coelho, em 29 de Maio, para exercer o cargo de amanuense na secretaria, do qual foi demittido, á pedido, em 7 de Novembro proximo findo.

Tambem para o cargo de amanuense foi nomeado por portaria de V. Ex datada de 12 de Dezembro, o cidadão Joaquim Machado Fernandes Lima, que aqui exercia o cargo de fiel do almoxarife, que foi pelo facto de sua nova nomeação demittido do primeiro cargo.

MEDICO

Exerceu interinamente o cargo de primeiro medico accumulando as funcções de segundo o cidadão Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia que, licenciado, seguio para essa capital em 10 de Fevereiro de 1893, tendo exercido em sua ausencia o referido cargo o cidadão Dr. Luiz Tavares de Macedo, que seguiu para esse capital em 17 de Março do anno findo, tendo nesta data assumido o cargo o cidadão pharmaceutico Flavio Alves Vianna até 14 de Maio, data em que assumiu o cargo o cidadão Dr. Trajano José de Carvalho, nomeado por portaria de 19 de Maio, cujas funcções ainda desempenha

Manda-me a verdade confessar que o actual medico exerce com o maior criterio, zelo e illustração a ardua missão de que se acha encarregado, não me cumprindo referir o modo como a desempenhava o primeiro pelos laços de parentesco existentes entre nós, e bem assim, tambem não devo esquecer que o cidadão pharmaceutico Flavio Alves Vianna, procedeu, como encarregado do serviço sanitario, de modo honroso o quanto se poderia esperar de uma capacidade profissional, como já tive occasião de manifestar por officio a V Ex

PHARMACEUTICO

Nomeado para exercer o cargo interinamente o cidadão Flavio Alves Vianna, em 8 de Julho de 1892, exerceu-o até 21 de Setembro, tendo sido accumulativamente encarregado do serviço sanitario até 25 de Maio, e chamado a essa capital seguiu para ahi em 23 de Setembro não tendo ainda regressado ao Presidio.

ALMOXARIFE

Foi esse cargo de confiança publica durante o anno findo exercido pelo cidadão alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, que seguio para essa capital licenciado em 19 de Março e ahi falleceu em 10 de Abril; pelo cidadão capitão amanuense Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, d'esde aquella data, até 24 de Maio e pelo cidadão capitão Maximino da Silva Gusmão, que tendo sido nomeado por portaria de V. Exc em 12 de Abril assumiu o cargo em 25 de Maio, foi chamado á essa capital em 23 de Setembro, n'este interregno substituido pelo seu ex-fiel, Joaquim Machado Fernandes Lima, reassumio-o em 25 de Novembro até a presente data.

Boatos de gravidade expcional levaram-me a medida de nomear por portaria de 20 de Dezembro findo, uma commissão composta dos cidadãos:

Tenente-ajudante João Pereira de Lucena, secretario, bacharel João Barroso de Mello, e agente da enfermaria Jovino Barroso de Mello para balancear o almoxarifado á cargo do referido almoxarife, capitão Maximino da Silva Gusmão.

Ainda não me tendo a referida commssão entregue o resultado de seus trabalhos, nenhum juiso devo adiantar sobre o estado d'aquella repartição, o que aguardo fazel-o na opportunidade primeira que se offerecer

Devido ao fallecimento do almoxarife alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana ficou *ipso facto* exonerado do cargo de seu fiel o cidadão Luiz Floriano Correia de Britto.

Para referido cargo tendo sido nomeado por mim, interinamente em 25 de Maio, e effectivamente por portaria de V Exc datada de 13 de Junho, cidadão Joaquim Machado Fernandes Lima, o exerceu até 25 de Dezembro, data em que assumio as funcções de amanuense da secretaria, achando-se hoje vago referido cargo, por não ter apresentado o cidadão almoxarife pessoa idonea, conforme lhe foi determinado por V. Exc.

PROFESSORES

Existindo no presidio tres escolas de primeiro grão de instrucção primaria, sendo duas diurnas e uma nocturna, aquella para crianças, e esta para adultos, exerceu as funcções de professor publico o cidadão Basilides Getulio de Leiros e Silva até 22 de Abril, sendo substituido, n'essa data pelo bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho; as de professora a Exm. Sra. D. Emilia Gitirana Santos, que sendo licenciada e seguindo para essa capital em 9 de Junho de 1893, foi interinamente substituida pela Exma. Sra. D. Amelia Porto Barroso até 23 de Novembro, reassumindo a effectiva em 24 do referido mez; e finalmente a escola nocturna regida por um sentenciado, nos termos do artigo 9º § 13 do Regulamento, e cujas frequencias se vê dos mappas annexos sob ns. 12 e 3.

GUARDAS

Sendo distribuido o effectivo dos sentenciados e deportados aqui existentes em dez turmas, são ellas dirigidas por igual numero de guardas, das quaes a terceira e nona dirigidas por guardas paisanos, com a gratificação maxima da tabella regulamentar e as demais por guardas sentenciados com a gratificação de quinhentos reis.

Sob o ponto de vista geral todos os empregados tem exercido as respectivas funcções a contento, salvo excepções já do conhecimento de V. Exc. e que para não fatigar a prestigiosa attenção de V. Exc. deixo de aqui repetir.

Sob a accusação do dominio da justiça publica seguiu deste Presidio para essa capital o cidadão pharmaceutico Flavio Alves Vianna e sob tristes apprehensões acha-se o actual almoxarife capitão Maximino da Silva Gusmão, porém só o poder competente deve pronunciar-se quanto ao fundamento das accusações de referidos funccionarios.

COMMISSÕES

Nomeado por parte da Fazenda Nacional o cidadão major Belisario Pernambuco, na qualidade de commissario fiscal, para inventariar o almoxarifado e espolio do fallecido almoxarife Alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, em vista do desfalque por occasião da morte d'aquelle funccionario, se verificou existir, tendo dado começo aos seus trabalhos em 26 de Abril, depois de haver organisado os balancetes e procedido as mais diligencias que deviam ter lugar n'este presidio, d'aqui retirou-se em 20 de Junho.

E' geralmente sabido que o fallecido almoxarife desfalcou a repartição á seu cargo; porém, como supponho, até a presente data não foi liquidado referido desfalque, achando-se todo o processo na competente repartição fiscal da Fazenda n'essa capital.

Ainda para a construcção de um Lazarêto, foi nomeada uma commissão composta dos cidadãos: Tenente-Coronel Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Major Dr. Rodolpho Cesar Coutinho e Capitão Dr. José da Cunha Pires, sob a chefia do primeiro, que aqui chegando em 25 de Outubro, na mesma data, deu começo aos trabalhos á seu cargo.

Medida de urgente necessidade reclamada pela opinião publica, era a construcção de um Lazarêto e a acertada escolha desta localidade é de incontestavel merecimento.

Como me cumpria, segundo as ordens recebidas, ordenei que ficasse a disposição da commissão referida todo o pessoal sob minha administração, quando necessario aquelle serviço e hoje, alli acham-se trabalhando 85 operarios, dos quaes 80 são sentenciados e 5 deportados.

Como estimulo tem a commissão gratificado os operarios alli empregados com uma diaria que varia de 400 reis á 2$000. Aqui devo fazer patente os meus votos pela realisação dos trabalhos da commissão, cujo pessoal technico é digno dos maiores encomios.

ESTATISTICA

Do mappa sob n. 4 vê-se que a população total do presidio é de 1342 almas, sendo 733 sentenciados e 136 deportados, e os demais livres, neste numero estão comprehendidos as familias de sentenciados, praças e familias, empregados, pessoal do Telegrapho South American Cable Company London Limited e commissão technica e auxiliadora do Lazarêto.

SENTENCIADOS

Do effectivo de 869 individuos subordinados ao regimen penitenciario, existem 732 sentenciados, dos quaes 546 são sentenciados civis e 185 são sentenciados militares e um detento, que ainda não foi submettido á julgamento, aqui se achando aquelles em cumprimento de pena e o ultimo em tratamento, aguardando o restabelecimento para regressar a essa capital. Os sentenciados civis pertencem sob o ponto de vista dos tribunaes que os condemnaram aos Estados seguintes:

Amazonas	24
Pará	4
Maranhão	8
Piauhy	2
Ceará	2
Rio Grande do Norte	2
Parahyba	1
Pernambuco	436
Alagôas	2
Bahia	5
Rio de Janeiro	1
S. Paulo	11
Paraná	10
Minas-Geraes	8
Rio-Grande do Sul	1
Matto-Grosso	3

No effectivo de 869 estão incluidos 136 deportados, sendo 110 do Estado de Pernambuco e 26 da Capital Federal.

Durante o anno relatado entraram 67 sentenciados e sahiram 173.

Os sentenciados têm sido em grande numero remettidos para esse presidio sem as respectivas guias e os que vieram antes da promulgação da Constituição Federal acompanhados de guias tem-n'as deficientes por não mencionarem a prisão preventiva dos mesmos, que nos termos da legislação vigente lhes deve ser computada no cumprimento da pena, pelo que, obvio é dizer, muitas vezes ha prejuiso na liberdade dos que vão findando as respectivas penas, resultando ainda inconvenientes outros que acarretam além de maior somma de trabalho na secretaria, tambem onus para o Governo em alimentação, vestuario, medicamentos etc., e transmissão de avisos e ordens telegraphicas.

Não é necessario encarecer a V. Exc. o que exponho, quanto a falta de guias, já tenho levado, detalhadamente o assumpto á presença de V. Exc. que mandou providenciar no sentido de serem satisfeitas minhas reclamações, mas infelizmente ainda não se o fez.

O regimen penitenciario é, com pequenas modificações, o já conhecido, desde que acha-se limitado pelo Regulamento vigente.

Para a economia animal do sentenciado conviria que V. Exc. se dignasse alterar a tabella de rações, deficiente em quantidade e qualidade; melhor entretanto julgará V. Exc. do assumpto.

A tabella actual de rações é a seguinte para cada sentenciado em um dia, sendo a distribuição feita para uma dezena, por convir assim ao regimen e escala do serviço: xarque 250 grammas: farinha de mandioca, um litro; sabão, dez grammas; fumo, dez grammas; assucar mascavado, cem grammas; café em grão, cincoenta grammas.

A indole em geral dos sentenciados é subordinada e ordeira, e se ha excepções, estas, naturalmente, se devem dar desde que taes individuos são na generalidade ignorantes.

Durante o anno relatado foram perpetrados por sentenciados e contra sentenciados os seguintes crimes:

Ferimentos	4
Mortes	0

Os auctores foram denunciados a justiça publica, excepção do autor de ferimentos na pessoa do sentenciado Joaquim Francisco de Salles, que, não sendo conhecido pelo offendido, nenhum indicio deixou para ser reconhecido, ficando archivadas, temporariamente, as diligencias effectuadas para ulterior procedimento desta directoria.

As infracções regulamentares e contravenções penaes são punidas com as correcções disciplinares do Regulamento.

PRODUCÇÃO

A maior producção n'este Presidio é a agricola, occupando-se a maioria dos sentenciados nos trabalhos de plantação e colheita de cereaes, sendo a colheita do principal genero o milho, de 136.980 litros e 7.000 litros de feijão, remettidos á Alfandega d'essa capital. Os demais cereaes como a batata e outros são de consumo local. Nos roçados nacionaes existem actualmente 117 mil covas de mandioca.

ANIMAES

Actualmente existem 531, como verá V. Exc. do mappa annexo sob n. 5.

ARSENAL

Sob a direcção de um guarda paisano, trabalham nas differentes officinas 24 operarios, que percebem a gratificação de 200 réis e de 500 réis os mestres de referidas officinas, como se vê do mappa sob n. 6.

No anno findo despendeu-se em gratificação 1:080$550.

Não é possivel registrar a despesa e receita do Arsenal por não serem conhecidos os preços de muitos artigos da materia prima, pelo que não são estimados os valores dos manufacturados.

Occupam-se as differentes officinas existentes no fabrico e concerto, reparos e construcção dos edificios e instrumentos de lavoura e do serviço pastoril e outras dependencias do Presidio.

Os diversos predios do Presidio constantes do mappa annexo sob n. 7, acham-se em bom estado de conservação, caiados e pintados.

SERVIÇO SANITARIO

Como já ficou mencionado, acha-se o serviço sanitario e Enfermaria do Presidio sob a direcção do habil e pestimoso facultativo Dr. Trajano José de Carvalho e como seja de sua competencia tratar da materia, permitta-me V. Exc. que me reporte ao Relatorio annexo elaborado por aquelle cidadão.

No anno decorrido, tendo baixado á Enfermaria 244 sentenciados, tiveram alta 218, falleceram 20, sendo um fóra da Enfermaria e acham-se em tratamento 31.

Nenhuma molestia perniciosa, graças á Providencia, reinou no Presidio durante o anno relatado.

TELEGRAPHO

Funcciona a Repartição Telegraphica da Companhia South American Cable Company London Limited em um dos compartimentos em que funcciona a secretaria, sendo o serviço d'aquella repartição dirigido pelo Sr. Henry West, tendo como seus auxiliares James Pravis e João Oncela Miranda.

Residem os cidadãos acima na casa sita na Praça de Nossa Senhora dos Remedios que servia antigamente de residencia e secretaria do Commando da Guarnição d'este Presidio.

LAZARETO

Começadas as obras da commissão encarregada da construcção de um Lazarêto n'esta Ilha, em 23 de Outubro do anno findo, ainda se acham em andamento, sendo grato dizer a V Exc. que taes obras se acham em grande adiantamento devido á actividade e zelo da commissão e seus auxiliares.

Compõe-se o pessoal de operarios do Lazareto, na maoria, de sentenciados e deportados, como marcineiros, cavoqueiros, carpinas e brocadores etc.

Além do serviço quotidiano de extracção de pedras, tem construido em S. Antonio um grande barracão destinado a deposito de materiaes e um outro no "Curral" para olaria e um grande telheiro para officina de ferreiro.

FORÇA PUBLICA

Durante o anno findo foi o destacamento commandado pelo tenente Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, que seguio para o continente por ter sido promovido, assumindo o commando o alferes João Leopoldo Montenegro da Cunha, cujo procedimento foi irregular e foi substituido pelo cidadão tenente Victoriano Costa.

Nenhuma alteração houve sob o ponto de vista da tranquillidade e ordem n'esta Ilha, de modo que não se fez preciso o emprego da força publica.

Devido á bôa direcção do justiceiro e energico Commando d'esse ultimo official, o destacamento aqui sob suas ordens tem sido de conducta exemplar.

Dos mappas sob ns. 8 e 9 vê-se-ha não só o numero de fortificações, como a força aqui existente.

RECEITA E DESPESA

De accôrdo com os livros do cartorio do Almoxarifado e do mappa sob n. 10, vê-se que a despesa do Presidio foi no anno findo de... 43:960$277 e a receita de 49:594$567, havendo portanto um saldo de 5:634$290.

CONCLUSÃO

O trabalho que ora apresento á V. Exc., não é propriamente um relatorio, pois para isso faltam-me os recursos intellectuaes para a sua confecção; porém sim, uma simples narração do occorrido durante o anno findo e sob a minha administração.

V. Exc. desculpará as lacunas e as incorrecções n'elle encontradas, e attendendo a que o faço devido a um dever e não á vaidade accei-tal-o-ha como uma noticia fiel e verdadeira dos factos, querendo simplesmente auxiliar o publico serviço no concernente a este Presidio.— Saúde e Fraternidade.—Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muidigno governador de Pernambuco.

O director,
Joaquim de Gusmão Coêlho.
(Continúa)

Questura Policial

2.ª secção—N. 140.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Teixeira de Freitas, vindo do municipio de Gamelleira, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Caetano Gonçalves da Luz, tambem para averiguações policiaes; e Ananias José dos Santos, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta que no dia 24 do corrente o trem de passageiros da ferro-via de Limoeiro, que chega á estação daquella villa ás 5 horas da tarde, ao passar no engenho Maciape, esmagou horrivelmente a uma mulher de côr preta, representando 50 annos de idade a qual falleceu logo.

Levado o facto ao seu conhecimento, aquella autoridade compareceu á referida estação, para onde havia sido conduzido pelo mesmo trem, o cadaver da infeliz, e ahi chegando deu as necessarias providencias e trata de averiguar se houve culpabilidade da parte do machinista Damião Castro, que dirigio o trem.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi-me feita a seguinte communicação.

« Subdelegacia de Santo Antonio, 25 de Junho de 1894.

« Illm. Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial.

« Communico a V. S. que antehontem ás 7 e meia horas da noite um cavalleiro que não foi conhecido na occasião em que passava em desfilada pela rua Nova ao virar a rua da Concordia atropellou o individuo de nome Francisco José dos Santos, conhecido por soldado, resultando sahir este com dous ferimentos, sendo um na cabeça e outro na perna esquerda. Tomei conhecimento deste facto e mandei recolher o offendido ao Hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

« A não ser o facto que acabo de expor nenhuma outra novidade occorreu neste districto durantes as noites de 23 e 24 do corrente, sendo observadas as ordens de V. S. contidas em officio do Sr. secretario interino dessa Questura, ns. 4126 e 4140 de 22 do corrente

« Saude e fraternidade. O subdelegado Antonio Pedro de Azevedo.»

— Tendo sido remettido a esta repartição pelo subdelegado do Recife um livro de Henry Coppin, intitulado Quatre Républiques de L'Amérique du Sud encontrado por um musico do corpo policial em um dos carros da Companhia Ferro Carril, e sendo o dito livro pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura, nesta data faço remessa do mesmo ao bibliothecario do referido Gabinete.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 27 de Junho de 1894

Ramos, Geppert & C., José de Souza e Mello & C. -Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Quartel General do Commando do 2º districto Militar, no Recife, 27 de Junho de 1894

ORDEM DO DIA N. 17

Tendo hontem á noite me participado officialmente o Sr. Consul de França, neste Estado, o assassinato do grande cidadão, que presidia os destinos daquella nação irmã e amiga o illustre Dr. Sadi-Carnot, tenho resolvido pôr em funeral as arma e a bandeira nacional, por espaço de dois dias, tomando luto pelo quadruplo desse tempo este Quartel General.

Assim interpretados os sentimentos do Sr. Marechal Presidente da Republica e de todos os nossos concidadãos, determino que se communique ás demais guarnições do districto de meu Commando, aguardando melhor resolução do Governo Federal.

General *Antonio Gomes Pimentel.*— Conforme. O secretario, major *Leobaldo Augusto de Moraes.*

INTERIOR

A Revolta

(«O Paiz» de 18 de Junho)

De um tempo a esta parte os Srs. membros da commissão superior da revolta, em Buenos-Ayres, deram para mover o riso á gente séria.

Berrava a commissão que era ter o auxilio de alguns navios, estava derrubado o Dr. Julio de Castilhos e deposto o marechal Floriano Peixoto.

Serviu-lhe em auxilio o Sr. Wandenkolk e nada de adiantar a revolta um passo. Rebellam-se os Srs. Custodio e Saldanha da Gama e a commissão permanece em Buenos-Ayres emquanto a Republica resiste e vence em terra e no mar.

Desde 13 de Março veem os leitores que para a revolta só se contam desastres e derrotas. Dous Estados roubados á União voltam ao do-

MUTILADO

nizio federal e o grande «exercito libertador» vai por ahi, pelos sertões paranaenses e catharinenses, em fuga, corrido, batido, deixando armamentos e cavalhadas.

Ora, quando todas estas cousas se passam e cruzam até os braços officiaes transviados do exercito que serviram á revolta, é que a commissão vem dizer, conforme nos referem de Montevidéo, que expedio ordens para recomeçarem as hostilidades em Agosto !

Expedio ordens !... Quem as recebeu, ó pandega commissão ?... Onde estão estes chefes ? O Gumercindo ?... o Juca Tigre ? .. o Salgado ?... Pois não é publico, os nossos jornaes não confessam, que toda esta gente está desmoralisadissima, depois de muito sovada e corrida ?

Vêde, ó hilariante commissão, que todos estes chefes já não metem medo a ninguem ; já não podem mesmo influir no animo dos seus soldados, que os encontram em campo ha dous annos, retrogradando sempre !...

Vêde o vosso Marcellino Pina, o misero, reduzido a 200 homens, a fugir do coronel Sampaio, que o persegue sem treguas nem descanço !..

Como melhor vos ficaria a franqueza de dizer que ieis cuidar de outro officio, porque a Republica é invencivel !...

Os ultimos jornaes que nos chegaram do sul, nomeadamente os de Coritiba, trazem minuciosas informações sobre a passagem dos federalistas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

A série de barbaridades sem nome praticadas pelos federalistas é incalculavel e não ha expressões sufficientemente energicas para descrever os requintes de ferocidade a que essas hordas sem principios, sem bandeira e sem credo não duvidaram recorrer.

Na nossa propaganda a favor da legalidade republicana, temos dado sufficientes provas de que a serenidade do nosso criterio não é perturbada nem pelo furor das represalias, nem pelas suggestões da paixão politica.

Por isso quasi nos limitamos a acompanhar de ligeiros commentarios os actos de incrivel deshumanidade, que de toda a parte nos chegam, praticados pelos federalistas.

Agora, porém, chegam-nos noticias e informações que legitimariam todas as desforras e cohonestariam o velho principio de Talião, se as lutas civis não fossem por natureza as mais fecundas em atrocidades e em horrores.

Precisamente onde a heroicidade republicana attingia as proporções de uma epopéa é que a intensidade patriotica dos defensores da legalidade soffria o embate do odio federalista, elevado aos ultimos paroximos. Nesta luta, que teve por theatro as ruinas da Lapa, os sentimentos que animaram sitiantes e sitiados chegaram a essa temperatura do rubro branco, que a comprehensão vulgar já não póde attingir facilmente. Estados affectivos de uma psychologia difficilima, e que são afinal de contas os elementos pelos quaes verdadeiramente póde aferir-se a virilidade de um povo e a grandeza moral de uma causa.

— D'«A Republica» de Coritiba :

Em uma chacara dos arredores da Lapa, pertencente ao finado Generoso Eulelio, vê-se ainda hoje, como attestado da cobardia dessa horda maldita que assolou o Paraná, os vestigios dos mais negros e hediondos dos crimes.

Nos fundos da chacara, n'um matto proximo, vê-se uma rede amarrada em duas arvores e um pouco além, um banco tosco. Em frente acha-se um velho catre todo ensanguentado. A uns 50 metros mais abaixo e a esquerda estão diversas sepulturas e muitos craneos esparsos. N'uma d'ellas conhece-se perfeitamente que o paciente foi enterrado vivo e depois degolado, pois apenas se acha o tronco soterrado, ficando a cabeça e as pernas para fóra. Pelo traje nos pareceu ter sido um soldado do regimento de segurança, estando ainda calçado e com um lenço novo em volta do craneo.

Contamos n'essa proximidade 10 sepulturas, tendo uma d'ellas 5 craneos em cima !

E era assim que esses vampiros queriam vencer uma revolução !

E ainda haver brazileiros que «coroassem» taes hyenas !

(*O Paiz* de 19 de Junho)

O «Pedro III» não naufragou. E' noticia já hontem publicada e que entretanto devemos referil-a agora, em vista de informações que hoje consignamos em nossa secção telegraphica.

Naquelle vapor, que por muitos incidentes se ligou á revolta naval, regressaram, ao que é informado o nosso correspondente, 16 mocinhos, dos aspirantes da escola de marinha, desviados pelo Sr. Saldanha da Gama ao estudo, ao preparo, que iniciavam para a honrosa profissão de defensores da honra e da integridade da Republica.

O que veem fazer de novo ao Rio da Prata estas crianças ? E' possivel que todos elles voltem, saudosos da patria e anciosos porque por que se lhes proporcione ensejo de abandonar de vez terra estrangeira.

Quantas peripecias, entretanto, sempre tristes, nesse inicio que fizeram na vida !

O «Pedro III», porém, não trouxe sómente este grupo de aspirantes. Ao que consta ainda ao nosso correspondente, os porões do vapor se acham atulhados pela bagagem do Sr. Saldanha da Gama !

Sempre a nota comica a intrometter-se nos negocios da revolta ! Se aquillo é exacto, sabido que o ex-contra-almirante acha-se na Europa e pensa no melhor modo impingir aos povos o seu manifesto, está claro que não foi a elle que se dirigio o *comité* de Buenos-Ayres, dando ordens de regresso.

O *comité* desconfiou que as malas do Sr. Saldanha levavam contrabando, e então não se importando com as coleras e protestos que porventura soltasse o ex contra-almirante, mandou que fossem reimportadas as bagagens !

Imaginamos o desespero do Sr. Saldanha da Gama !

Não vá o Sr. Silveira Martins arrepender-se da partida que pregou ao seu siliado ! Talvez não possa mesmo, em breve, dar-se ao prazer innocente de soltar os falsantes *canards* da decima millionesima invasão, billionesima victoria federalista, de que ainda hoje fala o nosso correspondente em Montevidéo...

—

(*O Paiz* do 20 de Junho)

Nada mais que a continuação da hostilidade dos boatos, refere em seu telegramma o nosso correspondente em Montevidéo.

Já os jornaes platinos, 24 horas depois de echoar o boato de occupação de Sant'Anna do Livramento pelos revoltosos, viram-se forçados a desmentil-o por informações positivas de seus correspondentes.

Depois vieram novas invenções federalistas, editadas pela imprensa facil das duas capitaes e por ella novamente desmentidas com a mesma sem ceremonia com que publicaram as inverdades.

Agora, experimentam os revoltosos asylados em Montevidéo o boato de que estão reunidas as forças de Gumercindo Saraiva, Juca Tigre e Prestes Guimarães !

Felizmente que na capital uruguaya já foram dadas as noticias das derrotas soffridas pelos dous primeiros destes chefes da revolta : felizmente, que alli mesmo já se sabe dos grandes prejuizos em pessoal e material que tiveram na derrota as duas columnas batidas pelos generaes Pinheiro Machado e Rodrigues Lima e coroneis Braz Abrantes e Salvador Pinheiro !

E quem sabe que todas as forças republicanas, prestigiadas pelo numero, pelo valor, pela disciplina e armamento, perseguem sem descanso o inimigo batido ; e ainda quem como os nossos leitores não ignoram que se acham em campo outros illustres republicanos, tão denodados como os que citamos nominalmente e que com estes contribuirão para esmagar o inimigo reduzido em numero e desmoralisado pelas consecutivas derrotas e pela fuga desordenada ; nestas condições, dadas todas estas verdades incontestaveis, ninguem liga importancia á reunião dos tres chefes federalistas, dada mesmo a hypothese que semelhante boato tenha a consistencia de uma noticia séria.

— Vejam agora o contraste dessa basofia de individuos que não querem confessar o aniquilamento.

Ao passo que em Montevidéo e Buenos Ayres elles declaram e fantaziam, em Porto Alegre, a capital rio-grandense, proseguem regularmente os trabalhos, effectuam-se festas notaveis e trata-se da execução de obras publicas que por si só recommendam o patriotismo e a moralidade das administrações republicanas.

O nosso correspondente tem vindo regularmente narrando todos estes factos e ainda hoje o seu telegramma é a verdadeira contra-prova dos boatos disparatados de Montevidéo.

Diz-nos ee o telegramma que a imprensa republicana applaude a circular do digno chefe de policia do Estado, dando a revolta por terminada e declarando que agora incumbe sómente a acção policial energica a repressão dos crimes contra a propriedade que praticam os grupinhos em operações de saque na campanha e serrario-grandense.

—

TELEGRAMMAS D'O PAIZ

Montevidéo, 17.

O «Pedro III» ainda vem com bandeira portugueza e chega das ilhas Mauricias.

Em Castilhos baixaram á terra alguns tripolantes, feridos em consequencia de revolta que houve a bordo.

Montevidéo, 17.

O vapor «Pedro III» chegou a Castilhos com avarias na machina e depois de penosa viagem.

— Woolfe, correspondente do *New-York-Herald*, seguio para o Chile.

— Sabe-se na legação brazileira nesta capital que as forças legaes occuparam a colonia de Iguassú e que Juca Tigre foge perseguido.

Marcelino Pina, sómente com 200 homens, tambem foge perseguido pelo coronel Sampaio.

— O comité dos revolucionarios em Buenos Ayres resolveu que as operações de guerra recomecem em Agosto proximo.

— Consta que Gumercindo Saraiva está em Soledade.

— Têm cahido grandes geadas e o frio é intensissimo, o que difficulta as operações no Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 17.

Chegaram e assumiram os respectivos cargos o coronel Marciano de Magalhães e o Sr. José Luiz Nery da Silva, commandante da escola militar e administrador dos correios do Estado.

— Por iniciativa do engenheiro Dr. Luiz Ferraz vai fundar-se uma nova companhia intitulada Territorial Constructora.

Montevidéo, 18.

Está verificado que são 15 os aspirantes de marinha que regressaram no «Pedro III».

Os rapazes conseguiram esconder-se nas carvoeiras do vapor e assim não se passaram para o «Angola», que de Ascenção transportou os asylados para Lisboa.

Montevidéo, 18.

A imprensa desta cidade publica uma porção de noticias sem fundamento sobre invasões e combates no Rio Grande do Sul.

— Preparam-se amanhã grandes festas commemorativas do centenario de Artigas.

Montevidéo, 18.

Consta que a bordo do vapor «Pedro III» vieram 16 companheiros do Sr. Saldanha da Gama e toda a bagagem desse chefe.

Montevidéo, 19.

Dizem os boateiros federalistas aqui asylados que estão reunidas as columnas de Juca Tigre, Prestes Guimarães e Gumercindo Saraiva.

Não consta que tenha sido aqui recebido um unico telegramma ou informação séria, que fundamente semelhante boato.

Porto Alegre, 19.

Foi festejada a data da restauração da legalidade rio-grandense.

O Dr. Julio de Castilhos foi muito cumprimentado em palacio.

— A imprensa republicana applaude a circular do chefe de policia do Estado, dando por terminada a revolução e providenciando sobre a repressão dos grupos restantes rebeldes por meio de poderosa acção policial.

— Vai fundar-se aqui uma sociedade cooperativa de subsidio para o apostolado positivista do Rio de Janeiro.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim.

(*O Paiz* de 19 de Junho)

Como estava determinado, realizaram-se hontem, no edificio do Senado, duas sessões.

A primeira, privativa do senado federal; a segunda, do congresso, extraordinariamente reunido para examinar as eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

Começaremos pela sessão do senado, porque tal foi a ordem dos trabalhos cuja chronica temos de fazer.

A' hora regimental o Sr. Ubaldino do Amaral annuncia a abertura da 1ª sessão daquelle dia e o Sr. secretario faz a chamada, á qual respondem os Srs. Q. Bocayuva, Gil Goulart, João Pedro, Saldanha Marinho, J. Cordeiro, A. Pernambuco, Sarmento, Coelho e Campos, Catunda, A. Milanez, N. Accioly, Cruz, D. Vicente, Rosa Junior, J. Bernardo, M. de Gasmão, Mello Rego, R. Barcellos, Esteves Junior, Bulhões, Machado, J. Neiva, Pires Ferreira, Almeida Barreto, Baena, Silva Canedo, Barbalho, E. de Amorim, Joaquim de Souza, C. Ottoni, Generoso Ponce e M. Barata.

Feita a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada, passa-se ao expediente que, como se esperava, foi de grande importancia, pois além de diversos requerimentos e pareceres, devia ser enviado á mesa o que se refere á eleição senatorial de Minas.

Com effeito, antes da leitura deste, foram lidos dous da commissão de constituição e poderes relativamente aos requerimentos que, na sessão anterior, os Srs. Paulino Hora e Correia de Araujo enviaram ao senado, pedindo licença para se ausentarem da capital, em virtude de acharem enfermos.

Estes dous pareceres, que opinam pela concessão das licenças requeridas por aquelles senadores, ficam dispensados de impressão, por ter sido approvado um requerimento do Sr. João Pedro naquelle sentido.

Era chegada a hora de proceder-se á leitura do parecer sobre a eleição senatorial de Minas.

Entretanto foi ella retardada, porque um dos pleiteantes, o Sr. Americo Lobo, enviou á mesa um requerimento que passamos a dar em sua integra :

« Srs. senadores.—Eleito legitimamente senador por Minas, argui ante á illustrada commissão de constituição e poderes a fraude que me expoliou do diploma, porém não tive vista nem conhecimento das impugnações que contra a validade de minha eleição apresentou o candidato diplomado, ficando elle portanto com evidente superioridade no litigio, tudo isto com violação da maxima fundamental da Republica—*a igualdade.*

Nestes termos, e sendo tão universal o direito de defeza, que não os negam a tribus barbaras requeiro vos digneis consentir da que tribuna eu sustente meus direitos e a fé publica ; e vale a pena abrir-se o precedente, porquanto combato a favor da verdade eleitoral e busco evitar o falseamento do systema representativo.

E quando se me feche essa tribuna que frequentei assiduo mas sempre leal, verdadeiro, sincero e patriotico, ao menos me restará o consolo de que queria subir a ella para mais uma vez propugnar pela causa de uma trindade santa—a verdade, o direito e a moralidade. »

Este requerimento do illustre litterato mineiro, se bem que aberrando das normas seguidas em nosso parlamento, quer sob o regimen monarchico, quer sob o vigente, foi enviado á commissão de poderes, por ordem do Sr. presidente.

Depois da leitura desta bella peça do illustre e incansavel candidato, a qual foi ouvida debaixo de um silencio verdadeiramente religioso, o Sr. 2º secretario passa a ler o longo e minucioso relatorio da digna commissão, á qual estava entregue a difficil tarefa de dizer a ultima e definitiva palavra sobre uma eleição tão valentemente pleiteada.

E o Sr. secretario fez a sua leitura com voz firme e bem clara.

A sentença dos membros da commissão de constituição e poderes concluio pela validade do diploma expedido pela junta apuradora de Ouro Preto ao Sr. Gonçalves Chaves.

Assim, está quasi vencido esse litigio politico que a historia de Minas guardará indelevel em seus fastos, e que attestará para todo o sempre a pujança dos dous partidos que alli tão denodadamente bateram-se na arena da justiça e da rectidão, da legalidade e da cordura.

Termina aqui a sessão do senado, ficando marcada para a ordem do dia da sessão seguinte a discussão e a votação dos pareceres apresentados e que acima já tornamos conhecidos.

—

Muito concorrida foi a sessão do Congresso Nacional, celebrada depois da sessão ordinaria do Senado.

Constou ella da leitura do parecer da respectiva mesa sobre o exame dos relatorios das commissões mixtas e referentes á apuração da eleição presidencial.

Documento longo e á cuja execução presidio o mais meticuloso exame e a mais cabal independencia, aquelle relatorio conclue pela validade da alludida eleição, isto é, reconhece como legitimamente eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica os Srs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino.

Depois de sua leitura, o presidente declara que, exigindo algum tempo a impressão do mesmo bem como a de todos os relatorios apresentados pelas commissões mixtas, convocaria opportunamente nova sessão.

*

(O «Paiz» de 20 de Junho).

O senado realisou hontem a sua 46ª sessão ordinaria.

O expediente foi de pouca importancia, passando-se logo á ordem do dia.

Nesta encerraram-se as discussões dos pareceres ns. 22, 23, 25 e 26, concedendo as licenças requeridas pelos Srs. senadores Coelho Rodrigues, Joaquim Felicio, Correia de Araujo e Raulino Horn.

As votações destes pareceres ficaram adiadas por falta de numero.

A commissão de poderes apresentou parecer sobre o requerimento que dirigio hontem á mesa o Sr. Americo Lobo.

Os dignos membros da referida commissão opinam pelo indeferimento do mesmo, não querendo assim se afastar das normas seguidas até hoje.

*

Eleição presidencial

Eis as conclusões do parecer da mesa do Congresso :

A mesa é de parecer :

1ª, que seja valida a eleição a que se procedeu em 17 Estados e no districto federal, em 1 de Março ultimo, menos nos collegios eleitoraes abaixo enumerados ;

2ª, que seja reconhecido e proclamado o Sr. Prudente José de Moraes Barros, presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, no periodo de 1894 a 1898, por haver reunido maioria absoluta de votos ;

3ª, que seja reconhecido e proclamado o Sr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil no mesmo periodo, eleito por maioria absoluta de votos ;

4ª, que sejam annulladas as eleições que se realisaram nos seguintes collegios : Estado do Ceará ; de Ipueiras (4ª secção), Jaguaribe Mirim (1ª secção), Morada Nova (4ª secção) ;

Estado da Parahyba : Guarabira (4ª secção), Piancó (5ª secção) ;

Estado de Pernambuco : Recife (15ª e 25ª secções) ;

Estado da Bahia : Igrapiuma (1ª, 3ª e 4ª secções), Cayrú (2ª e 4ª secções), Curralinho (3.ª secção), Capital (2ª, 6ª, 25ª 31ª e 47ª secções), Tapera (1ª e 3ª secções), Taperoá (2ª secção), Bom Jesus dos Meiras (4ª secção), Areia (6ª secção), ambas as eleições (duplicata), Chique-Chique (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções) ambas as eleições (duplicata) ;

Estado do Espirito-Santo : Cachoeiro de Santa Leopoldina (5ª secção) ;

Estado do Rio de Janeiro : Itaipu' (1ª secção), Campos (2ª secção do 7º districto de paz, 1ª e 3ª secções do 9º districto, 2ª e 3ª no 12º districto ; Vargem Grande (1ª e 2ª secções) ;

Districto federal : Paquetá (secção unica ambas as eleições (duplicata) :

Estado de S. Paulo : Campos Novos de Paranapanema (3ª secção), Casa Branca (2ª secção), Pirassinunga (1ª secção), Itatiba (1ª secção) ;

Estado de Goyaz : Santa Rosa (secção unica) ;

Estado de Minas Geraes : Jacutinga (4ª secção) Maria da Fé (secção unica), Santo Antonio de S. João Acima (12ª do municipio do Pará), Espirito Santo dos Peixotos (3ª secção), Sant'Anna do Rio das Velhas (secção unica), Paracatu' (10ª, 11ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª secções), Serro (6ª e 9ª secções) ;

5ª, que sejam responsabilisados os cidadãos Marcelino José do Lago, José Horacio de Cerqueira Lima, Manoel a Gonçalves Muller, Manoel Nunes de Moraes e Lazaro Pereira dos Reis, mesarios da 3ª secção do municipio de Nazareth, no Estado da Bahia ;

6ª, que sejam igualmente responsabilisados os cidadãos Pedro Cerqueira de Alambary Luz, Alfredo da Silva Pinheiro Freire, José Maria da Silva Rosa, José Diogo dos Santos e Manoel Gonçalves da Silva, mesarios da secção unica de Paquetá e districto federal.

Sala das commissões, 17 de Junho de 1894.—Ubaldino do Amaral Fontoura, presidente.—João Pedro Belfort Vieira, 1º secretario. — Thomaz Delfino, 2º secretario.—Gil Diniz Goulart, 3º secretario, relator.—João Coelho J. Lisboa, 4º secretario.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. Paulo

Datas até 19 de Junho.

« Na sexta-feira, ás 10 horas da noite, em Guaratinguetá achando-se entre as suas lides de suas officinas de fogos, sita á rua Marechal Deodoro n. 14, o pyrotechnico Sr. Antonio Costa, em companhia de sua senhora, que juntamente com um seu filhinho menor de dous annos achavam-se muito proximos a um vidro que continha pequena porção de uma massa explosiva, cuja propriedade ou natureza desconhecemos, desprendera-se do cachimbo que a infeliz senhora trazia á boca, uma fagulha que desastradamente penetrára no dito vidro, produzindo um medonho estampido, que alarmou toda a população.

A esposa de Costa falleceu e este e mais um filhinho ficaram bastante feridos. »

« D'«A Ordem» de Mogy-Mirim :

Horrivel e fatal desastre deu-se nesta cidade, na segunda-feira passada, pelas 4 horas e 15 minutos da tarde, e do qual foi victima o conhecido portuguez Francisco Relvas.

Relvas, que trabalhava nos serviços da Companhia Mogy-Limeira, fazia com sua carroça, naquella fatal hora, a conducção de terras da nova caixa d'agua, quando, desmoronando-se uma barreira, foi coberto por uma quantidade enorme de terra. Os seus companheiros de trabalho acudiram-n'o logo, mas ao ser desenterrado, o homem já era cadaver.

Relva era casado e proprietario da antiga olaria Achilles.

« Grave conflicto—Morte e ferimentos—Em additamento ás noticias que temos dado sob esta epigraphe temos a accrescentar o seguinte :

A praça do «Batalhão Bernardino de Campos», de nome Marcellino Silva e ferida na noite de sexta-feira, no Piques pelo alferes Constante, falleceu hontem no Hospital Militar, onde se achava em tratamento.

O cadaver foi transportado para o quartel do «Batalhão Bernardino de Campos», de onde sahio o enterro, que foi acompanhado por uma companhia do mesmo batalhão. »

Minas Geraes

Foram publicados no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas :

Ouro Preto, 18.

O Dr. Bias Fortes renunciou o mandato de senador.

O Senado, acceitando a renuncia, approvou igualmente um requerimento do Sr. Costa Sena, para que se consignasse na acta um voto de reconhecimento aos relevantes serviços prestados a Minas por aquelle distincto cidadão no elevado posto de presidente do Senado e do Congresso.

Foram eleitos ao Senado os Srs. Frederico Augusto, presidente ; Carlos Alves e Costa Sena, secretarios.

— Na Camara foram apresentados á 3ª discussão os projectos de auxilio aos correios do norte de Minas, determinando sobre a estrada de ferro do Turvo a Prados, mandando construir o ramal de Pitanguy e creando colonias correccionaes.

Para 2ª discussão foi apresentado o projecto creando nova vara de direito em Juiz de Fóra.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto sobre o tratamento dos vinhedos.

O projecto de augmento de vencimentos approvado na Camara, inclusive as duas emendas do Senado, voltou a esta casa do Congresso Estadual.

— Ouro Preto, 19.

No Senado foram dados á 2ª discussão os projectos de força publica, de moratoria ao collector do Sacramento e de premios aos juizes de direito.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto de auxilio ao externato de Pitanguy e ao lyceu Bependiano.

— Na Camara foi apresentado o projecto que autoriza a novação de contracto com a companhia estrada de ferro do Muzambinho.

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos sobre terras publicas e sobre a estrada de ferro de Juiz de Fóra a Jantinga.

Entrou em discussão o projecto de divisão eleitoral e foi encerrada a 3ª discussão do projecto relativo á estrada de ferro do Turvo a Prados.

Alagôas

Datas até 26 de Junho :

Nada referem as folhas recebidas desse Estado.

REVISTA DIARIA

Sadi-Carnot—A' proposito das poucas linhas em que externamos os nossos sentimentos em relação ao attentado de que foi victima Sadi Carnot, o grande cidadão que presidia os destinos da França, dirigio-nos cavalheirosamente o Sr. Georges Revoit, digno consul francez neste Estado, a seguinte carta :

« *Consulat de France á Pernambuco—Pernambuco, le 25 Juin 1894. — Monsieur.*—Depuis plus d'un mois, je suis, á l'etablissement des Bains, em traitement d'une sérieuse indisposition, et, á mon grand regret, elle m' empéche d'eller vous traduire, de vive vois, mes sentimens reconnaissants, au suget de l'article publié dans votre estimable journal sur le douloureux évenement, qui plonge la France dans un deuil cruel.

« Que ces quelques mots soient leur interprete et vous portent, en meme temps que ma profonde gratitude, l'assurance de ma respectueuse consideration. —*Georges Revoit.*—Consul de France.»

Escrevendo as phrases a que se refere o Sr. Consul, nós nos associamos á magua universal pelo trespasso do primeiro magistrado da França e á indignação geral contra a brutal violencia de que foi victima o eminente vulto, que tanto soube se distinguir pelo alevantado espirito, quanto soube salientar-se pela nobreza do coração.

Não fomos, em relação á elle e á grande nação que elle encarnava, senão o écho do concerto dos povos, que todos o respeitavam, como todos apreciam e admiram a França como o factor principal da civilisação occidental.

Consequentemente, não tinha o Sr. Consul de França o que nos agradecer, pois apenas cumprimos um dever ; e se o fez foi por excessiva benevolencia, que nos penhorou, e servirá de incentivo para que ainda mais se avigore a crença no proverbial cavalheirismo francez, tão cheio de gentilezas, quão nobre, altiva e profundamente distincta é a patria do Sr. Georges Revoit, a immorredoura França.

Demonstração de pezar—Em 26 do corrente, o Exm. Sr. Dr. governador do Estado determinou que, em demonstração de pezar pelo infausto passamento do Sr. Sadi-Carnot, benemerito presidente da Republica Franceza, o pavilhão brazileiro se conserve em funeral durante sete dias nos edificios publicos.

2.º Districto Militar—O Exm. Sr. general Antonio Gomes Pimentel, digno commandante do 2.º districto militar, logo que teve sciencia officialmente da morte do illustre presidente da Republica Franceza, Sadi-Carnot, baixou a *ordem do dia n. 17*, mandando pôr em funeral as armas dos corpos da guarnição e a bandeira nacional por espaço de 2 dias, e resolvendo que o Quartel General tomasse luto por 8 dias.

Constam taes providencias não só da citada ordem do dia, publicada na Parte Official, como do seguinte officio que S. Exc. dirigio ao Sr. consul de França, em resposta á sua communicação :

« *Commando do 2.º Districto Militar.*

« *Quartel General no Recife, em 27 de Junho, de 1894.*

« *Secretaria. Officio n. 2243.*

« Sr. consul da Republica Franceza no Estado de Pernambuco.

« Já conhecedor, pela imprensa, da fatalidade que enluta o grande povo francez, em consequencia do barbaro assassinato do seu illustre presidente, Mr. Sadi-Carnot, aguardava communicações officiaes, para externar a dôr pungente que assaltou o coração brazileiro, desde o primeiro instante da funebre noticia.

« Somente hontem, á noite, recebi vossa nota, na qual me participaes o deploravel acontecimento, que ora magôa a legendaria França.

« E, á mesma hora da communicação, providenciei para que fossem enfuneradas as armas e a bandeira nacional de tod'a força de meu commando, tudo por 2 dias, tomando o meu Quartel General luto pelo quadruplo desse tempo.

« Por este modo, até que o meu governo melhor resolva, vos manifesto, Sr. consul, as minhas sinceras condolencias, que são as mesmas, vos garanto, do Sr. Marechal Presidente e do Brazil, sem discrepancia ; visto como Sadi-Carnot não pertencia exclusivamente á gloriosa França, era patrimonio commum da civilisação moderna, que o guardará eternamente no sanctuario da historia.—Saúde e fraternidade.

(Assignado).—General *Antonio Gomes Pimentel.* Conforme. O secretario, major Leobaldo Augusto de Moraes. »

Presidente da Republica Franceza—O honrado Sr. Thiemonge, director da Agencia Havas nesta capital, fez-nos a fineza de transmittir esta noticia :

« Pernambuco, 27 de Junho de 1894—Illm. Sr. Redactor chefe do *Diario de Pernambuco.*

«Por telegramma recebido de nossa Agencia, ás 2 1/2 da tarde, foi-me noticiado haver sido eleito o Sr. Casimir Périer presidente da Republica Franceza em substituição do venerando Sadi-Carnot, traiçoeiramente assassinado.

Sou com a maior estima—De V. attento venerador e criado —*T. Thiémonge.* »

O escolhido pelo Congresso Francez para a alta magistratura da Republica é notavelmente conhecido de todo o mundo ; e por certo a eleição não podia ser melhor inspirada.

Presidente da Camara dos Deputados, e ha poucos dias deixando a presidencia de Concelho de Ministros, sem divergencia de vistas politicas com o chefe do Estado, será elle por certo o continuador da politica do varão a que succede, e da qual era no governo a expressão mais genuina.

Consubstanciado, pois, nessa politica moderada, eminentemente conservadora, que tem trazido á França dias successivos de grandeza e prosperidade, o novo presidente é uma garantia de segurança de que o homem passa, mas á sua obra não soffre no proseguimento.

Estadista dos mais distinctos que possue a França, politico abalisado pelo estudo e uso dessa sciencia do Estado, a qual tem dado as suas energias, o Sr. Casimir Périer, no nosso ver, é o successor que mais adequadamente poderia no momento ter a grande alma franceza encarnada n'aquelle que cahiu no seu posto, bem que perfidamente victimado, e que sempre será bemdito por essa França a que dedicava a sua devoção filial.

A eleição do Sr. Casimir Perier, si teve o assenso do povo a que vai presidir, merece-o com razão de todas as nações pelas qualidades pessoaes d'aquelle Sr., e por seus dotes eminentes na politica.

A noticia que consignamos dessa eleição, tambem nol-a communicaram o nosso correspondente telegraphico, e o digno Sr. Fell, superintendente da Western & Brasilian Telechraph Company, nesta cidade ; e folgamos de expressar aqui os nossos agradecimentos á officiosidade dos Srs. H. Thiémonge e V. Fell.

Atheneu Musical Pernambucano—Hoje faz essa sociedade o seu sarão musical e dansante do corrente mez, o qual é de esperar seja na altura dos anteriores, sempre agradaveis e bem concorridos.

Supremo Tribunal Federal—No *Diario Official* de 8 de Junho corrente acha-se publicado o seguinte :

77.ª Acta da sessão de Justiça do Supremo Tribunal Militar em 6 de Junho de 1894

Aos 6 dias do mez de Junho de 1894, achando-se presentes os Srs. Ministros almirante Delfim de Carvalho, marechal Miranda Reis, almirante Elisiario Barbosa, marechaes Rufino Galvão, Tude Neiva e Enéas Galvão, marechal graduado Conrado de Niemeyer, general de divisão Bernardo Vasques e Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Bernardino Ferreira o Sr presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Em seguida o Sr. Ministro Dr. Cardoso de Castro relatou o seguinte processo :

Capitão Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto e Raymundo Frederico Por Deus e 2ºs tenentes João Theoderico da Cunha Gahyva e Anisio Carlos de Almeida Strahenbercler, o primeiro do 5º regimento, o segundo e o terceiro do 2.º batalhão e o ultimo do 1.º batalhão, todos da arma de artilharia, accusados de adhesão ao manifesto revoltoso apresentado pelo contra-almirante Custodio José de Mello, condemnados pelo conselho de guerra a 4 annos de prisão com trabalho nas fortificações.—Reformam a sentença do conselho de guerra, que condemnam os ditos réos como incursos no art. 4º dos de guerra do regulamento de 1763, para condemnal-os, como condemnan, a 25 mezes de prisão simples, pelo crime de traição comprehendido no art. 15 do citado regulamento.

Os Srs. Ministros assignaram :

Almirante Delfim de Carvalho (vencido ; votei por 10 annos de prisão, como incursos no art. 15 do regulamento de 1763, em vista da prova dos autos ;

Marechal Miranda Reis (vencido ; condemnei cada um dos réos a dous annos de prisão em fortaleza) ;

Marechal Rufino Galvão (vencido, por ter votado pela pena de dous annos) ;

General de divisão Bernardo Vasques (vencido ; votei por 4 annos, e incursos no art. 15 dos de guerra) ;

Dr. Bernardino Ferreira (vencido ; votei para que fossem os réos condemnados á pena de 4 annos de prisão, como incursos no art 15 do regulamento de 1763, em vista do depoimento das testemunhas e circumstancias que rodearam o facto delictuoso) ;

Dr. Cardoso de Castro (fui vencido). E' fora de duvida a gravidade do facto constante deste processo e escapa a quaesquer dissimulações. Era uma praça de guerra, a mais importante das situadas no porto desta capital, a fortaleza de Santa Cruz, que se achava sob ameaça inesperada e imminente de um ataque contra ella dirigido por navios da marinha de guerra, subtrahidos á Nação, e mercantes, todos ao serviço da revolta manifestada a 6 de Setembro do anno proximo passado. A indecisão e falta de promptidão no cumprimento do dever militar, que fossem então denunciados pelo ultimo soldado da guarnição da mesma praça, poderiam acarretar, pelo desanimo transmittido aos seus camaradas, a impossibilidade de uma resistencia efficaz. Todos, portanto, commandantes e commandados, do primeiro ao ultimo, deveriam achar-se a postos para defendel-os honrosamente, com sacrificio da propria vida. Assim, porém, não succedeu O contra-almirante rebelde Custodio José de Mello, por intermedio de um official, tambem rebelde, o 1º tenente da armada Francisco de Souza Pinto, na manhã de 8 do referido mez, fazia chegar ás mãos do tenente-coronel Pedro Guilherme Alves da Silva, commandante daquella fortaleza, uma *nota* declaratoria dos motivos e fins da revolta militar a cuja frente se achava, e convidava o mencionado tenente-coronel a pronunciar-se em hostilidades contra o Chefe da Nação, o marechal Floriano Peixoto, apresentado na alludida *nota* como violador da Constituição. Lida essa *nota*, manifesto, mensagem, ou como queiram chamar, aos officiaes da fortaleza de Santa Cruz, na casa do respectivo commandante, os réos, em presença de companheiros e superiores hierarchicos, declararam adherir ao pensamento contido na referida *nota* e, portanto, achar-se em uniformidade de vistas com o contra-almirante rebelde.

Desse modo procedendo, os réos trahiram ao dever militar, que consiste na defeza da patria no exterior, manutenção da ordem constitucional republicana no interior e obediencia regulada pelo principio hierarchico (art. 14 da Constituição) ; desampararam os seus postos, quando era preciso combater, uma vez que para elles se inhabilitaram, porquanto simultaneamente os réos não podiam defender a ordem legal e adherir á *nota* revolucionaria, e concorreram para a rebellião.

E nem ao caracter particular, a que pretendem attribuir a leitura que lhes foi feita dessa *nota*, se podem soccorrer ; porque os mesmos réos se pronunciaram no interior de uma praça, de cuja guarnição faziam parte e dirigiram-se ao seu commandante em presença de companheiros, reunidos ao toque de corneta.

E por estes fundamentos, votei pela reforma da sentença do conselho de guerra, para condemnal-os a 10 annos de prisão, pelos crimes de traição e desamparo de posto, previstos nos arts. 3º e 5º dos de guerra do regulamento de 1763, combinados com o art. 81 n. 4 do codigo penal da armada.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 20.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Luna Freire, Gonçalves Ferreira, Velloso, Malaquias Gonçalves, Peretti, Sá Pereira, Pinho Borges e Ermirio Coutinho.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do Sr. 1.º secretorio.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura de um parecer sob n. 10 da Commissão de Policia, autorisando a contractar-se com o bacharel Cicero Tercio Tavares o serviço stenographico do Senado, conforme requerera, com uma alteração.

Depois de orar o Sr. Luna Freire, foi approvado dito parecer.

O Sr. Luna Freire justifica um projecto, sob n. 5, por elle assignado e pelos Srs. Pinho Borges e Sá Pereira sobre estradas de ferro, requerendo que fosse remettido á 4.ª commissão para dar sobre elle parecer.

Passa-se á ordem.

Continúa a 3.ª discussão do projecto n. 3 deste anno (monumento em commemoração da Republica), sendo approvado depois de orar o Sr. Peretti, sendo rejeitado o substitutivo (emenda n. 3) e approvada uma emenda, sob n. 4, daquelle Sr. senador, apresentada nesta sessão.

Approva-se em 3.ª discussão depois de orar o Sr. Sá Pereira, desistindo da palavra o Sr. Velloso, o projecto n. 12, de 1893, (revogação do art. 1.º do decreto de 4 de Setembro de 1893), sendo rejeitado o substitutivo e indo á 5.ª commissão para o redigir.

Esgota-se a ordem do dia.

A de hoje é : 2.ª discussão do projecto n. 2, deste anno a que se refere o parecer n. 5, e 2. tambem da emenda apresentada em 3.ª, ao projecto n. 3, deste anno.

Camara dos Deputados—Não houve sessão hontem por falta de numero.

Carvello d'Avilla—Este artista, que está actualmente trabalhando em Maceió, em carta que nos dirigio, acompanhada de um prospecto, annuncia-nos sua proxima chegada ao Recife.

Os seus trabalhos abrangem : « Physica divertida, Velocimania, Ventriloquia, Polyphonismo, Escamotagem, Subtilezas do espirito, Mediumnidade, Suggestão mental, Hypnotismo, Clarividencia, Nigromancia, Philosophia occulta e Fantasmagoria, segundo se vê do referido programma.

O Sr. Avilla anda em excursão artistica. Depois de haver trabalhado na Capital Federal e em alguns Estados do Sul, cuja imprensa lhe teceu accordes elogios, vem agora caminhando para o norte.

Aqui pretende dar apenas de 2 a 4 espectaculos.

Cavalheiros da Cruz—Essa sociedade de beneficencia, que tem séde á rua da Imperatriz n. 2, fará exposição da mesma séde nas noites de 28 e 29 do corrente, sendo ali recebidas as familias que quizerem visital-a, bem como os cavalheiros que com o mesmo intuito se apresentarem.

Paraguay—Com relação aos ultimos factos do Paraguay, encontramos n'*O Paiz*, do Rio, as seguintes noticias telegraphicas :

Buenos-Ayres, 17 :

Gonzalez, presidente resignatario do Paraguay, protestou contra a resolução que o depoz e accusou de traidor o ministro da guerra, general Egusquiza.

Montevidéo, 19 :

Cartas que recebemos de Assumpção do Paraguay garantem que o vice-presidente em exercicio já teve occasião de manifestar franca sympathia pelo governo do marechal Floriano Peixoto e pelo povo brazileiro.

Marechal Floriano Peixoto—Lemos n'*O Paiz* de 18 do corrente :

« O Sr. marechal vice-presidente da Republica acha-se enfermo

« S. Exc. passou o dia e a noite de hontem em ligeiro estado febril. »

Pharmacia Navegantes—Nos foram enviados dois vidros de medicamentos dessa pharmacia, bem conceituada no Estado do Pará : Emulsão Navegantes e Peitoral Lobelino.

O primeiro é um preparado especial e puro do oleo de figado de bacalhau, remedio peitoral e nutritivo contra todas as molestias pulmonares e debilidades, e o segundo é applicado ás bronchites, coqueluche, influenza, defluxos, constipações e tisica, mesmo em gráo adiantado, dores do peito e outras molestias que interessam os orgãos respiratorios.

Ambos esses preparados que são manipulados na Pharmacia Navegantes teem sido já applicados com grande exito, e a isto devem certamente a fama de que conseguiram gosar ultimamente, e a extraordinaria procura que hão tido.

O Peitoral Lobelino é approvado e autorisado pela Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

Os unicos depositarios em Pernambuco de semelhantes preparados são os Srs. Guimarães Braga & C., estabelecido á rua do Marquez de Olinda n. 60 onde poderão as pessoas a quem esta noticia mais de perto possa interessar, procural-os, certos de que fazendo-o, estamos convictos, muito terão a approveitar.

Pela nossa parte, apezar de não carecermos usar felizmente de tão util medicamento, manifestamos os nossos agradecimentos aos Srs. G. Braga & C., pela lembrança que para comnosco, tiveram offerecendo-nos os dous alludidos vidros.

Administração dos Correios de Pernambuco—D'essa repartição nos foi enviada a seguinte carta á que acompanha a copia que em seguida publicamos :

« Recife, 27 de Junho de 1894.—Cidadão redactor do *Diario de Pernambuco.*—De ordem do cidadão administrador interino, peço-vos a publicidade, na vossa «Revista Diaria», da inclusa carta, por copia, a qual, tendo sido dirigida á redacção do *Jornal do Recife*, não foi por esta publicada.—Vosso attencioso creado, Spencer Netto, 3.º official.

« Copia.—Gabinete do administrador dos Correios do Estado de Pernambuco.—Recife, vinte e seis de Junho de mil oitocentos e noventa e quatro.

« Relativamente á local que inseriste em a vossa edição de vinte e tres do expirante, na qual dizeis que o vosso assignante de Gameleira, cidadão Olympio Paes Barretto, vos escreveu reclamando a remessa do vosso jornal, que não tem recebido, manda-me o cidadão administrador interino communicar-vos que tendo officiado a respeito ao agente d'aquella localidade, este acaba de informar que a queixa do cidadão Olympio Paes Barretto é motivada por essa mesma redacção, que não lhe tem remettido os jornaes reclamados, como se vê das listas que a empreza desse jornal remette com os exemplares do mesmo dirigidos aos assignantes de Gameleira, listas que aquelle agente exhibio perante esta administração, e das quaes não consta o nome do cidadão Olympio Paes Barretto.

« Manda-me ainda o cidadão administrador interino declarar-vos, com relação á local de hoje, que se essa redacção tivesse remettido os exemplares desse jornal ao cidadão Joaquim Bueno de Miranda, no Rio de Janeiro, o que parece não se ter dado, em vista do facto occorrido com a agencia de Gameleira, teriam elles sido entregues. —Vosso attencioso creado, Spencer Netto, 3.º official».

Embarque—No paquete inglez *Magdalena*, esperado do sul até 30 do corrente mez, embarca para a Europa com sua Exma. consorte, o Sr. Dr. Barros Sobrinho.

Gratos á sua visita, desejamos-lhe prospera viagem, e que colha o resultado que o leva ao velho continente.

Club Dramatico Familiar—E' hoje, que, no theatro Santa Izabel, realisa essa associação o espectaculo annunciado, que se compõe do drama *O Forçado de Botany-Bay* e da comedia *Casar por annuncios.*

O espectaculo começará ás 8 e 1/2 horas da noite, e despois delle haverá *bonds* para as linhas principaes.

Florestal Agricola—Os accionistas dessa companhia devem reunir-se, em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 30 do corrente mez, no 1º andar do predio n. 19 da rua do Marquez de Olinda, para o fim de tomarem conhecimento das contas do ultimo anno economico e elegerem á nova commissão fiscal.

Instituto Archeologico—Funcciona hoje esse instituto, á hora do costume.

Manufactora de Phosphoros—Essa empreza está chamando os respectivos accionistas á realisarem a 6ª entrada de suas acções á razão de 10 %, ou 20$ por acção. O recolhimento deve ser feito á rua da Madre de Deus n. 22.

Exames preparatorios—De 2 á 10 de Junho proximo, estarão abertas na secretaria da Faculdade de Direito as inscripções para exames preparatorios, não só para os alumnos do curso annexo, como tambem para os demais, que satisfizerem as exigencias legaes.

Taes exames começarão no dia 16 do referido mez de Julho.

Refinaria e Distilação Pernambucana—Tendo essa empreza sorteiado, para resgate, 40 de suas *debentures*, cujos numeros se acham mencionados no respectivo aviso, declara agora, na conformidade da lei, que taes *debentures* não mais vencerão juros do 1º de Julho em diante, data em que deverá começar a operação do respectivo resgate.

Seguro de vida—Quando a morte bate á porta, não se póde evitar o golpe fatal ; mas póde-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um bom protector pelo auxilio que estende á familia o peculio recebido pelos herdeiros daquelle que teve a precaução de segurar á vida na *Equitatica.*

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume.

Fallecimento—Victima [illegible] uma nephrite albuminosa», falleceu no dia 25 do corrente ás 2 horas da madrugada em casa de

MUTILADO

residencia de seu pai o Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, o alumno do Gymnasio Pernambucano Sebastião Horacio da Silva Ramos na idade de 18 annos.

O feretro foi hontem á tarde conduzido ao Cemiterio Publico com toda a decencia e apparatoso cortejo, sendo no acto do sepultamento proferidos discursos por dous de seus collegas.

Foi sensivel essa perda para toda a familia, a quem damos nossos pezames.

Cães -Escrevem-nos para que chamemos a attenção de quem competir para as maltas de cães que constantemente infestam esta cidade, especialmente no Pateo do Carmo, onde constantemente se contam ás duzias.

Accrescenta o nosso informante que as pessoas residentes nas circumvisinhanças do mesmo pateo veem-se á noite horrivelmente incommodadas com a algazarra [illegible] fazem semelhantes animaes, apenas pa[illegible] por alli qualquer transeunte, tendo [illegible] já serem mordidas creanças que sahem p[illegible] fazer compras.

Achamos justo que [illegible] dada uma providencia sobre o assumpto da reclamação.

Inspectoria Geral de Estradas de Ferro--Sob esta epigraphe publicou o «Jornal do Commercio», do Rio, a 17 do corrente:

Foi nomeado Alberto Gaston Sengés para o cargo de engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Conde d'Eu, no Estado da Parahyba.

Foram removidos os engenheiros fiscaes:

— Sylvio Ferreira Rangel, da Estrada de Ferro Conde d'Eu para as do Ribeirão ao Bonito, Tamandaré a Barra e Nazareth ao Crato, no Estado de Pernambuco;

— João Borges Ferraz, da Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy para a Central Alagôas, no Estado das Alagôas;

— Arthur Pio Deschamps de Montmorency, da Estrada de Ferro Mogyana, para a de Santos a Jundiahy, no Estado de S. Paulo.

— Januario Candido de Oliveira, da Estrada de Ferro de Taubaté a Ubatuba (caduca) para a Mogyana. (Ribeirão Preto a Jaguará e Ramal de Caldas) no Estado de S. Paulo.

A Estação -Temos á vista esse Jornal de modas.

E' o n. 11 do XXIII que agora nos foi enviado, e no qual se nota o mesmo tom finamente aristocratico, quer no que toca ás modas quer ao seu magnifico supplemento litterario.

Agradecidos pela remessa.

Agencia industrial -Com esse titulo recebemos um folheto contendo o repertorio dos relatorios de patentes de invenção, concedidas pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Agradecemos o offerecimento.

Estrada de Ferro Sul--No paquete «Olinda» do Lloyd Brazileiro, chegou hontem o Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, ultimamente nomeado director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Comprimentamol-o.

Estrada de Ferro Central--A partir de hoje está restabelecido o trafego dessa ferro-via entre as estações da Victoria e Gravatá.

Quanto aos trens de passageiros serão estes diarios segundo o horario conhecido, em relação, porém, aos de carga, só funccionarão tres vezes por semana, até que fiquem definitivamente concluidos os reparos do alludido trecho.

Telegrammas retidos--Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Procedente de Therezina para cadete Sobrinho, 35º batalhão de infanteria, e de Jaraguá para Luiz Vianna.

Casamento civil---O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista-Graça, Poço e Varzea affixou no dia 27 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas [illegible] dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

[illegible] com Anna Carolina [illegible], residentes na freguezia da Graça.

Manoel Gomes de Souza, maritimo, natural do Rio Grande do Norte, residente na freguezia da Boa-Vista, com Antonia Alves do Nascimento, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Constancio Pereira da Cunha com Minervina Joaquina dos Santos, solteiros, residentes na Boa-Vista.

Heraclio Moreira Ribeiro com Laura Henriqueta de Carvalho, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Gatuno--Hontem o Sr. alferes Maia, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, prendeu a Lino Gomes da Silva que furtara 9 pares de botinas da loja do Sr. Joaquim Wanderley no Arco da Conceição, sendo parte a uma das lojas de calçados do pateo do Livramento e parte no Mercado a diversos matutos.

O gatuno foi recolhido á Casa de Detenção.

Amateur Sports -No Derby Club de Pernambuco terá lugar amanhã uma attrahente festa sportiva promovida pela Colonia Ingleza.

Principiará ás 11 e 45 minutos da manhã, havendo um trem especial que partirá ás 11 horas da estação da rua do Sol e bonds até o portão do prado, afim de facilitar a conducção dos que quizerem assistil-a.

Folheto -De S. Paulo nos foi enviado um folheto contendo diversas noticias de curas importantes da clinica ophthalmologica do Sr. Dr. Neves da Rocha que tem consultorio naquella cidade.

O folheto comporta para mais de 70 paginas, sendo o trabalho typographico executado na typographia da casa Ganaux.

Agradecidos pelo exemplar que nos enderecaram.

Esmagamento -No dia 24 do corrente, o trem de passageiros da via ferrea de Limoeiro, ao passar pelo engenho Maciape, do 1.º districto de S. Lourenço da Matta, esmagou horrivelmente a uma mulher de côr preta, representando ter 50 annos de idade, e que falleceu immediatamente.

A autoridade competente deu as providencias que o caso exigia, tratando de ver se houve culpabilidade da parte do machinista que dirigia o trem.

Outro -No lugar Agua Fria de Beberibe ante hontem, ás 7 horas da noite, ao passar por alli o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por *Branco*, montado n'um cavallo, justamente na occasião em que devia o trem por alli passar, succedeu que, espantando-se o mesmo cavallo, foi de encontro á locomotiva que esmagou-o, sahindo Manoel Branco com uma grande contusão na cabeça e com o braço direito muito maltratado.

Jury de Jaboatão -Escrevem-nos:

«Installou-se no dia 21 do corrente a segunda sessão ordinaria do jury d'este municipio, sob a presidencia do respectivo juiz de direito, Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, occupando a cadeira da accusação o promotor publico Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza e servindo o escrivão interino do tribunal, tenente Benedicto André Xavier, tendo se encerrado á 26.

Foram apresentados cinco processos preparados, sendo submettidos a julgamento os seguintes réos:

Pedro Ferreira do Nascimento, incurso no grão maximo do art. 294, § 2.º do codigo penal; teve por advogado, o do conselho municipal, Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, e em vista das decisões do jury foi condemnado á 17 annos e 6 mezes de prisão simples, grão médio do citado artigo, appellando o seu advogado para o Superior Tribunal;

Joaquim José de Sant'Anna, vulgo Abacaxi, incurso no grão maximo do art. 304, § unico do codigo penal, sendo defendido pelo academico Manoel Hygino da Silva Passos, e condemnado no grão médio do art. 303 do mesmo codigo, á oito mezes, vinte e dois dias e doze horas de prisão simples;

Feliciano José dos Santos, incurso no art. 294, § 2º do codigo penal, tendo por advogado o Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva; foi condemnado á 17 annos e 6 mezes de prisão simples, grão médio do citado artigo, interpondo o seu advogado appellação para o Superior Tribunal.

Tendo sido presentes os réos Pedro Celestino da Rocha e Joaquim Francisco Vianna, deixaram de ser julgados, o primeiro por se ter esgotado a urna em vista de impedimentos dos jurados, e o segundo, por ter requerido adiamento para a proxima sessão.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 77 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Para que servem os prefacios?—N'uma recente brochura de 100 paginas intitulada «De Montmartre á Montrouge», faz o Sr. Le Mansols-Duprey algumas observações acerca dos prefacios, que não deixam de ter o seu fundo de verdade.

Em geral, segundo o autor do folheto, todo prefacio póde ser classificado n'um dos trez typos seguintes: No primeiro caso, elogia mois ou menos pomposamente o seu livro; o leitor, massado com este genero de apologia, salta a introducção e passa logo ao texto da obra.

No segundo caso, o escripter parece dizer aos leitores:

«Os Srs. não são capazes de perceber a idéa que resalta da minha obra; vou, pois, indicar-lh'a»; o publico pouco lisongeado com a opinião mediocre que se fórma da sua intelligencia, dá-se pressa em passar em claro uma dissertação cujo menor defeito é o comprimento.

Um ultimo systema, emfim, consiste em pedir a um homem notavel que faça a apresentação da obra; o homem escolhido, a quem a incumbencia agrada pouco ou nada, mas que não póde esquivar-se ao trabalho, escreve algumas paginas mais ou menos sinceras... e o publico, ficando por ellas fazendo idéa do livro, poupa-se ao trabalho de o ler!

Em qualquer dos casos, diz o autor do folheto, o prefacio de nada serve, e não passa de ser um *hors-d'ouvre* inutil.

O mais curioso, porém, é que a brochura tambem traz prefacio!

O saneamento das cidades -Para sanear as cidades é preciso antes de tudo muita agua. Em paizes quentes, como os nossos, devemos dál-a a cada cidadão em quantidade nunca menor de 1:000 litros por dia, excluida a necessaria para a lavagem das latrinas, devendo-nos ao mesmo tempo recordar a maxima popular e justa: «a agua por muita não é nunca demais.»

Comtudo; ter muita não basta convém remover das cidades a grande massa dos detritos de qualquer genero todas as vezes que ahi se accumularem.

E depois não basta ainda: ao arrebentar de uma epidemia convém ter um estabelecimento de desinfecção e de lavaderia á vapor afim de de poder destruir immediatamente os primeiros germens do mal.

Façamos pois nas nossas grandes e pequenas cidades um pouco menos de politica e um pouco mais d'hygiene.

Quando os nossos corpos se mantiverem sãos e robustos, conservaremos milhares de vidas á actividade nacional, igualmente os nossos braços serão melhor dispostos ao trabalho e dos nossos cerebros scintillarão pensamentos sãos, e idéas fecundas.

O alcance do balanço será apagado porque a grande caixa de toda nação é a sua terra, e o seu thesouro é o cerebro de todos.

Auxiliadora da Agricultura -Hoje á 1 hora da tarde, na forma dos annuncios publicados n'esta folha, deve realisar-se, na séde social, uma sessão extraordinaria da assembléa geral da Sociedade Auxiliadora de Agricultura

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Junho de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	22,º05	761,m37	18,31	89
9 »	24,º03	761,m46	19,19	85
12 »	25,º02	761,m59	19,50	81
3 t.	26º,07	759,m99	21,33	77
6 »	25º,03	760,m84	19,81	81

Temperatura minima 22,25.
Temperatura maxima 27,75
Evaporação em 24 horas ao sol 4m7, á sombra 1m7.
Chuva 1m3.
Direcção do vento: SSW de meia noite até 0 h. 11 m. da manhã, WSW até 8 h., SW até 9 h. 35 m, S e SSW alternados até 0 h. 21 m. da tarde, S até 10 h. 57 m., SW até meia noite. Grande calma durante o dia.
Velocidade média do vento 1m76 por segundo.
Nebulosidade média 0,65.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 Junho	10 h. 00 m. da m.	1m90
B. M.	26	4 h. 10 m. da t.	0,m90

Casa de Detenção---Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 26 de Junho de 1894:

Existiam	427
Entraram	8
Sahiram	8
Existem	427
A saber:	
Nacionaes	406
Mulheres	5
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	427
Arraçoados	393
Bons	376
Doentes	15
Louco	1
Louca	1
Total	393

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Dionisio José dos Santos.
Tiveram alta:
Manoel Felismino das Chagas.
João Fernandes das Neves.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 26 de Junho foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	727

Foram visitadas enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12.
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á 12 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 1 3/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Junho de 1894.
Salustino Honorio da Silva Ramos, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Santo Antonio.
Ignacio Thomaz de Freitas, 82 annos, casado; Santo Antonio.
Felisbella Quinteiro de Barros, Pernambuco, 15 annos, solteira; Santo Antonio.
Francisco Benjamin de Serpa, Pernambuco, 56 annos, casado; S. José.
Guilhermina Maria do Sacramento, Pernambuco, 61 annos, viuva; Boa-Vista.
Joaquim Theodoro Ramos Netto, Pernambuco, 2 annos; Santo Antonio.
Anna Felicia da Rocha, Pernambuco. 31 annos, viuvo; S José.
Zozina, Pernambuco, 3 mezes; S. José.
Ursula Maria Pereira, Pernambuco, 50 annos, solteira; Graça;
Miguel Francisco Cavalcanti, Ceará, 33 annos, solteira; Boa-Vista.
Maria Joaquina de Almeida. Pará, 50 annos, solteira; Boa-Vista.
Um feto do sexo femenino, Pernambuco; S José.
Um feto do sexo feminino. Pernambuco; Boa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Acha-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita nº 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopatisos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acontecimentos de Tacaratú

O EX-DELEGADO DE POLICIA DE TACARATÚ TENENTE ABILIO GOMES DE SÁ NOVAES AO PUBLICO

Venho hoje, sob a [illegible]sabilidade de meu humilde nome, defen[de]r-me das graves e injustas accusações que me tem sido atiradas pelo velho odio, que não cansa, do celebre Antonio Gomes Correia da Cruz; e explicar todo o meu procedimento, quer no municipio de Tacaratú, quer em Floresta, desempenhando assim o compromisso que contrahi, pelo *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente.

Antes de entrar no assumpto, tenho necessidade de esclarecer ao publico os motivos, pelos quaes aquelle individuo tem gananci[a] pela minha perdição; a ponto de ter aconselhado a seus sicarios a minha morte, o que não levou a effeito por causa alheia a sua vontade.

Um dos principaas motivos foi o seguinte: Sendo designado para seguir com o capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima, em diligencia ao Triumpho, chegando ao povoado Carnahiba, municipio de Flores, no dia 19 de Setembro de 1892, soube que o Correia da Cruz, pretendia vir atacar as 28 praças que levavamos para aquelle municipio, pois estava dispondo, naquella occasião de mais de cem homens armados.

Comquanto não se désse muito credito, o capitão Laurentino tomou as providencias que julgou necessarias para evitar alguma surpreza.

Neste mesmo dia recebi um recado mandado pelo mesmo Correia da Cruz, dizendo-me que só podia seguir meu destino, mas com o capitão Laurentino e a força não consentiria. Não dei attenção a semelhante recado e nenhuma resposta mandei por julgal-o uma offensa feita a minha lealdade de soldado, aguardando, então, ordens de meu superior para seguir juntamente com elle e a força sob seu commando.

Mas não foi possivel seguirmos no dia da chegada e nem no seguinte por encommodo de algumas das praças, quando n'isto recebi a carta que abaixo transcrevo, e que prova de quanto é capaz aquelle mentiroso, que não trepida diante do crime comtanto que consiga o seu fim, que é sempre o mal.

A carta é a seguinte que vai fielmente copiada: « Carnahiba, 20 de Setembro de 1892.—Tenente Abilio. Como parente tenho o direito de pedir-lhe para arredar esta sua pretenção abandonando seu posto. A esta hora estará deposto o governador, que não se póde sustentar sómente com a policia.

«Prometto mantel-o no mesmo posto que occupa, assim espero que attenderá o que lhe exponho. Deve saber que defendo uma causa justa, estou certo de que a revolução triumphou em todo Estado.—Seu parente Correia da Cruz, deputado estadual.»

Vê o publico que o fim principal desta carta era desviar-me de meu dever. Este homem que nunca encontrou em sua elastica consciencia embaraço para praticar o mal, commetteu a leviandade de ensinuar-me o crime de deserção e deslealdade ao governo a quem servia e continúo a servir de boa vontade.

A principio tive nojo da alludida carta, que hezitei em respondel-a, mas refleti e entendi respondel-a para em todo tempo poder estar acobertado da malidecencia, e por isso dirigi-lhe as toscas linhas que abaixo transcrevo, aliás filhas e ditadas por uma consciencia que só visa o cumprimento do dever.

Eis a resposta:

« Correia da Cruz.—Recibi sua carta neste momento a mim dirigida. a qual apresso-me em responder.

« Admirou me de V. lançar mão hoje de armas contra o governo legal sem o minimo fundamento Não o conheço como cousa alguma para impor em minha vontada; estou disposto a morrer em meu posto, onde me acho legalmente empossado; portanto não o temo. Emquanto V. dizer que a esta hora estará deposto o governador, devo dizer-lhe que não acredito em tal cousa, quando este tenha sido deposto me julgaria demittido; portanto faça o que entender, lembre-se que deixará na miseria sua familia.—Tenente Abilio Gomes de Sá Novaes.»

Por semelhante resposta não esperava certamente o *grande heroe* do Triumpho, e foi logo lavrada minha sentença de morte; pois posso garantir ao publico que elle naquelle tempo se julgava o primeiro homem deste Estado. Proseguindo na viagem, segui no dia seguinte em companhia do capitão e das 28 praças da então Guarda Local, e ao chegarmos no lugar Santa Rosa soube que Cruz achava-se em um serrote perto d'alli de emboscada, com sua gente a nossa espera.

Não obstante, depois de tomadas as providencias precisas, continuamos a viagem; mas fomos obrigados a retroceder, depois de maxima resistencia, pela desigualdade das forças, que entrincheiradas eem numero superior a cem homens procuravam, sempre amparados pelas pedras, tomar a retaguarda de nossa pequena e estropiada força, com o fim sómente de assassinar a mim e ao capitão Laurentino, o que não conseguio por termos sabido evitar em tempo aquelle cerco. O que se seguio depois que nos encorporamos ao reforço do capitão Pondiano, está na memoria de todos, e se salientei este incidente foi sómente para mostrar a origem do odio que me tributa aquelle homem coberto de nefandos crimes.

Vamos ao assumpto. Nomeado delegado de policia do municipio de Tacaratú em Novembro do anno passado, segui para Jatobá levando ordens superiores para enviar a esta capital, sob a guarda do tenente Eduardo, os presos politicos alli detidos. Nunca manifestei por actos e nem por palavras hostilidade ao Sr. Correia da Cruz; pelo contrario, este perverso só tem motivos para agradecer-me finezas por mim praticadas em favor de sua familia.

Na occasião de seguirem os presos que tomei sob minha responsabilidade, conduzi fora da escolta o referido André, uma vez que o maior criminoso, o Sr. Correia da Cruz, era levado com honras e attenções que talvez nunca lhe foram dispensadas posteriormente aquelle dia. Vê o publico que este meu procedimento com o irmão do Sr. Correia da Cruz não é de odio e vingança, e sim de quem tem compaixão! E não foi isto só: como é natural, a infeliz mulher daquelle perverso calumniador e minha parenta ficou afflictissima e só Deus sabe do seu estado, não hesitei um instante, fui ter com ella e procurei consolal-a; do mesmo modo fiz os meus offerecimentos e procedi como bom parente e não me arrependo do que fiz.

Ora quem assim procede não é capaz de guardar odio e aproveitar-se do cargo para tomar esta ou aquella vingança. Ainda provei que nenhuma prevenção tinha contra o Sr. Correia da Cruz, dando como dei á sua mulher a noticia que recebi por telegramma do digno Dr. Questor, de ter sido o Sr. Correia da Cruz posto em liberdade; e o fiz de modo que foi ella a segunda pessoa que soube, pelo menos officialmente.

Em minha estada em Floresta onde existem maior numero de amigos e parentes do Sr. Correia da Cruz, não pratiquei e nem consenti que fossem desacatados os antigos revoltosos, pelo contrario tratei bem a todos, inclusive os Umbuzeiro e Quidutis.

Não obstante este meu procedimento, aquella féra não abrandou o seu velho odio, e alli mesmo recebi cartas de pessoas de minha familia avisando-me que Cruz tratava de mandar-me assassinar na primeira opportunidade, e iguaes avisos me foram feitos verbalmente, para justificar este torpe procedimento espalhou e fazia espalhar propositalmente que eu havia ameaçado mandal-o assassinar.

Tudo quanto tenho dito não é pura invenção, e poderei provar se o Sr. Correia da Cruz declarar ao publico quando foi que ameacei mandar matal-o ou por quem lhe contou tal historia.

Se eu fosse homem *máo e assassino*, como diz o nojento calumniador, faltaria coragem para insultar-me como já fez por carta e continua a fazer servindo-se de um orgão degenerado da imprensa que se chama *Gazeta da Tarde*, verdadeiro pasquim guiado por gente sem imputação.

Mas deixamos isto, o meu fim é mostrar ao publico qual foi o meu procedimento como delegado de policia e commandante do destacamento em Tacaratú, depois do assassinato mandado praticar pelo meu detractor Antonio Gomes Correia da Cruz na pessoa do capitão Antonio Joaquim Frerries Leitinho, prefeito do municipio, chefe do partido federalista e homem de prestigio naquelle municipio, Achava-me no dia 2 de Abril em Floresta tendo vindo dois ou tres dias antes de Jatobá, quando fui surprendido com uma carta do então juiz de direito Dr. Assis Rocha, enviada por um expresso communicando-me haver sido assassinado no dia anterior o prefeito do municipio capitão Antonio Leitinho.

Horas depois estava eu em caminho com parte da força de que dispunha em Floresta; antes de chegar em Jatobá soube que o assassino de Leitinho havia sido André Avelino Gomes Correia da Cruz, irmão do mesmo Cruz e a mandado deste, por vingança a prisão de ambos. Sobre isto não havia e nem ha divergencia, todos affirmam ter sido o crime mandado praticar pelo Correia da Cruz, não ha em Jatobá quem de tal duvide.

Em minha auzencia havia o sargento seguido em diligencia ao lugar do crime com trinta praças e mais doze paizanos inclusive um irmão do assassinado capitão Fidencio, seu primo Antonio Leite e um sobrinho daquelle; voltando porém a diligencia sem ter podido capturar um só dos assassinos que, occultando-se, conseguiram evadir-se; entretanto, alguma cousa descobrio-se para esclarecimento da justiça. E não tendo então a certeza do lugar onde se achavam taes criminosos, entendi que melhor serviço prestaria procurando colher provas que deviam servir de base á formação da culpa dos verdadeiros criminosos, com o maximo escrupulo mandei intimar ás pessoas em cujas casas estiveram André e seus companheiros antes e depois de ter commettido o crime.

As primeiras que depuzeram foram o cidadão Ignacio Gomes Lima, parente de André e pai do criminoso Joaquim da Gia, que de combinação com o Sr. Correia da Cruz mandou assassinar o delegado Francisco Bernardo! Innocencio Gomes Correia Lima, José Gomes Taceiro Lima e D. Josepha Gomes Lima e D. Luciana Gomes de Sá, todos moradores nas fazendas Ema e Gia, e parentes de André.

Semelhante gente só podia ser suspeita á justiça; todos mais ou menos tinham interesse de occultar a verdade; mas o crime foi praticado com tamanha ostentação que aquella gente não poude negar a autoria do crime e affirmou o que dizia a voz publica, isto é, que o mandante era Antonio Gomes Correia da Cruz.

Disseram mais que André por si só não tomaria tão grande responsabilidade Para não me tornar mais enfadonho do que tenho sido, faço ponto por hoje, promettendo em outro artigo concluir o que tenho a dizer em minha defeza esmagando ao mesmo tempo o calumniador, perverso Antonio Gomes Correia da Cruz.

Tenente *Abilio Gomes de Sá Novaes.*

Cidade do Cabo

Aviso ao Sr. Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão que no dia 20 de Junho compareça em minha residencia no engenho Massangana para assistir minha prestação de contas como advogado que fui de Maria Francica da Conceição.

Cabo, 27 de Junho de 1895.

Luiz Fernandes de Oliveira.

Bonito

Bastantemente despreziveis, não merecem resposta os bobos, que no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente escreveram umas tolices, sobre o Dr. Rodolpho Pedrosa, distinctissimo clinico, que se acha entre nós; apenas dissemos aos Xixico, Archilaus et reliqua, que nunca mais voltarão os tempos ominosos dos Moreira Lima e João Bento.

15 de Julho de 1894.

Amateur Sports

DERBY CLUB 29 DE JUNHO DE 1894

A festa sportiva promovida pela colonia ingleza terá lugar no Derby Club, no dia 29, principiando ás 11 h. e 45 m.

A's 11 horas partirá um trem da Rua do Sol e haverá bonds até o portão do Prado.

«Ingresso-programmas» nas mãos dos socios.

Geo. S. Fellows.
Hon. Sec.

Dever de gratidão

Maria da Conceição do Monte, penhorada pelas maneiras, com que foi humanamente tratada, no perigoso parto, pela illustrissima e caridosa assistente D. Luiza Maria do Nascimento, vem do alto da imprensa reiterar o seu eterno agradecimento, não só, pelo desvelo com que ministrou-lhe seus serviços, como pela philantropica acção de nada querer perceber.

Recife, 26 de Junho de 1894.

Maria da Conceição do Monte.

Ao publico

O abaixo assignado vem pedir desculpa ao respeitavel publico por não ter comparecido a banda de musica de Belém na festa do glorioso S. João Baptista, que se venera no Espinheiro, como foi annunciado, não por falta de diligencia pelo abaixo assignado, e sim pela falta de palavra da banda musical e pouco interesse dos socios da mesma, pelo que no dia seguinte mandei uma commissão na séde musical da referida banda e me restituiram a quantia do dinheiro que tinha dado como gratificação ou paga.

O thesoureiro,
João Bernardino Cardoso.

A corôa da formosura. —Vês esse formoso cabello que solto ao ar em profuzos e sedosos riços, encanta a vista e embalsama o ambiente? Essa é a corôa com que a prodiga mãi natureza cinge a fronte das formosas.

Quereis conserval-a, realçal-a e mesmo adquiril-a si a não possues?

Fazei uso liberal e constante do Tonico Oriental para o cabello, e vereis em breve realisados vossos desejos. Esta exquisita preparação conserva sempre o cabello limpo, perfumado, macio e brilhante. 25

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Ilms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará* Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que sofferem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.

Barreado (Minas-Geraes.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio Preto, Minas Geraes.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos ás Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.

(Ourives estabelecido em Pelotas.)

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA
Capital--12:000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAXAS DIMINUTAS
Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.
Unico agente n'essa cidade
Augusto Pacca.
Hotel de Paris

THEATRO
—
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

O Dr. Simplicio Mavignyer

Participa aos seus amigos e clientes, que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

ADVOCACIA CRIME
—
RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.
—
Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Ao publico

Eu Manoel Ferreira da Silva, tendo por mais de uma vez encontrado nomes identicos ao meu, venho com a presente declaração dizer a todas as pessoas com quem mantenho relações, que desta data em diante passarei a assignar-me Manoel Ferreira Cavalcante.

Palmeira de Garanhuns, 20 de Junho de 1894.

Manoel Ferreira Cavalcante.

Despedida

O Dr. Barros Sobrinho e sua mulher, embarcando para a Europa no vapor inglez «Magdalena» no dia 29 ou 30 do corrente, despedem-se de todas as pessoas com que entreteem relações de amisade e offerecem-lhes os seus prestimos onde se acharem.

Cidade do Cabo

Maria Francisca da Conceição faz sciente que nesta data, cassou os poderes que havia conferido ao bacharel Luiz Fernandes de Oliveira, em procuração que o constituio seu bastante procurador, e pelo presente convida o mesmo bacharel a vir prestar contas dos haveres da declarante, de quem se constituio gestor.

Igualmente faz sciente que, para tratar de todos os seus negocios judiciaes e extra-judiciaes, constituio bastante procurador ao solicitador Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, com quem o dito bacharel Luiz Fernandes de Oliveira deverá entender-se.

Cabo, 25 de Junho de 1894.

A rogo de Maria Francisca da Conceição,
Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 27 de Junho de 1894

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/4 por 1$ do Banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando-se de tarde transacções regulares quando o mercado manifestou-se menos firme.

Em papel particular effectuaram-se transacções pequenas a 9/5 16 com entrega para a primeira mala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	5$	a	6$500
Branco idem idem	5$200	a	7$300
Somenos idem idem	4$000	a	4$300
Mascavado idem idem	3$000	a	3$300
Bruto idem idem	2$800	a	3$000
Bruto melado	2$500	a	2$700
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Foi negociado a 12$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 189$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis. Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 27	14247	490
Vapores	1 a 27		616
Animaes	1 a 27	1886	54
Estrada de Ferro Central	1 a 27	5002	208
Idem de S. Francisco	1 a 26	31409	1365
Idem de Limoeiro	1 a 25	1777	2381
Somma		54321	5114

Exportação

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No lugar inglez «Rosse», para Liverpool, carregaram :

V. Neeser, 300 fardos com 45,673 kilos de algodão.

J. Foerstemberg & C., 40,000 kilos de ossos

— No vapor inglez «Heveleus», para New-York, carregou :

G. de Mattos Irmão, 1,842 pelles de cabra, 641 ditas de carneiro, 127 kilos de borracha e 1,259 ditos de cera vegetal.

— No vapor francez «Corsica», para o Havre, carregaram :

E. Araujo, 1 caixa com 20 kilos de doce.

R. Brothers, 195 couros verdes com 4,095 kilos.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram :

M. Lima & C., 14 saccos com 1,060 kilos de caroços de algodão

Para o interior

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram :

Companhia de Estiva, 50 caixas com 700 kilos de sabão e 1 barril com 90 litros de capilé.

M. S. Mata, 200 saccos com 16 800 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Pelotas», para Santos, carregaram :

E. Kanthack & C., 300 barris com 25,800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. N. Duarte, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Chance & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21 000 ditos de dito branco.

P. da Silva Bastos, 994 saccos com 59,640 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23 500 litros de aguardente e 183 saccas com 13,474 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Rubens», para Victoria, carregaram :

J. T. Carreiro, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 10 barricas com 600 kilos de café moido e 32 ditas com 480 ditos de assucar refinado.

— No patacho americano «Havelak», para o Pará, carregaram :

E. Kanthack & C., 5 pipas e 5 barris com.... 2,780 litros de alcool, 5 pipas e 20 barris com 4,070 ditos de aguardente.

M. H. de Oliveira, 3 pipas com 1,410 litros de alcool e 5 ditas com 2 350 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram :

E. Kanthack & C., 2 caixas com 150 kilos de doce, 40 barricas com 539 kilos de assucar branco, 1 pipa com 470 litros de alcool e 5 barris com 2,150 ditos de aguardente.

Para o Pará, carregou :

A. N. Duarte, 100 barricas com 6,680 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram :

T. Lapa, 30 caixas com 300 litros de cognac e 12 barris com 450 ditos de vinagre.

J. Cardoso, 2 pipas com 940 litros de aguardente, 30 barris e 12 caixas com vinho de fructas.

Para Mossoró, carregaram :

M. Viegas, 20 caixas com 140 litros de genebra.

Companhia de Estiva, 15 barris com 1,350 litros de aguardente.

Para Aracaty, carregaram :

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 366 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Nina», para Natal, carregou :

Urbano M. da Costa, 12 barricas com 811 kilos de assucar refinado.

Para Macahiba, carregaram :

J. Salgueiral & C., 14 barricas com 1,040 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 90 caixas com 2,070 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,213:191$605	
Idem de 27	87:060$343	
		1,300:251$948
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 26	220:418$561	
Idem de 27	6:173$028	
		226:601$589
Somma total		1,526:853$537

Medicina

O Dr. Barros Sobrinho, embarcando para a Europa, no dia 29 ou 30 do corrente, no vapor inglez «Magdalena» despede-se de todos os seus clientes e communica-lhes que, durante a sua ausencia, fica substituindo-o o seu distincto collega Dr. João Rangel, com residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1º. andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tallbea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Mathematica Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bonas e boobes, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1894

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	158:846$037
Idem de 27	2:942$335
	161:789$372

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	15:434$913
Idem de 27	1:646$525
	17:081$448

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27 de Junho

Parahyba—11 horas, vapor inglez «Rosse», de 1,022 toneladas, equipagem 29, commandante J. Leary, carga varios generos ; a Blackburn e C.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Olinda», de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante João Pereira Pessoa, carga varios generos : a Ferreira Carneiro e C.

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor nacional «Itapuan», de 510 toneladas, equipagem 27, carga varios generos ; a José de I. Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez «Corsica», commandante A. Esnel, carga varios generos.

Navios esperados

Do Porto

Palhabote portuguez Rasoplo.

De Pelotas

Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Rvick.
Patacho sueco Hilna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.

De Terra Nova

Lugar inglez William.
Lugar inglez Vidonia.

De New Port

Barca noruega Gangar Rolf.

De Gothenburg

Barca sueca Heidi.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnaa.

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.
Barca noruega Rosita.

De Liverpool

Barca ingleza Lilian.

De Cardiff

Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Osmond.
Barca ingleza Ordovic.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Hervellos», de New York, hoje
«La Place», de Santos, hoje.
«Thames», da Europa, hoje.
«Magdalena», do sul, a 29.
«Itaparica», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Havre, «Corsica», hoje, as 4 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», hoje, ás 4 horas.
Norte, «Olinda», hoje, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», hoje ás 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena», 29, ás 2 horas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do [illegible]tavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde,* em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 em o cromo	24$	12$
6 em o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 em o cromo	20$	10$
6 em o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na cidade do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio ; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro,* consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creancas. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2. º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1. º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro,* Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimdra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lenções, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. D. inspector desta repartição convido pelo presente os Srs. concessionarios das estradas infra mencionadas a virem recolher até o dia 30 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros referentes a semestres anteriores, [illegible] de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado, ficarão sujeitos ao juro da mora, na razão de 1 por cento ao mez, nos termos dos decretos de 13 de Outubro de 1890 e de 21 de Janeiro de 1891.

Trapiche — Gaspar Menezes e Drummond, Janeiro a Junho de 1894	7:0[illegible]$000
Cara-Assú — Capitão João Pedro M. Temporal e coronel João Carlos M. de Vasconcellos, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Bamboral — Araujo & Monteiro, Janeiro a Junho de 1894	6:650$000
Coelho — Joaquim Godino Leite e Dr. José Joaquim Pereira Leite, Julho de 1893 a Junho de 1894	13:781$300
Bandeira — Bandeira & Siqueira, Janeiro a Junho de 1894	7:0[illegible]$[illegible]
Guerra — Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias, 19 de Março de 1891 a 30 de Junho de 1894	21:156$680
Lustosa — Companhia Floresta Agricola, Janeiro a Junho de 1894	8:020$833
Correia da Silva — Carlos Sieden & C., Janeiro de 1894 a Junho de 1894	13 766$662
Salgaco — Dr. Bento José da Costa e Francisco do Rego Barros, Janeiro a Junho de 1894	5:2[illegible]$000
Camboeira Lisa — Silva Borges & C., Julho de 1893 a Junho de 1894	17.390$700
Maria das Mercês — Costa Reis Cisneiros & C., Janeiro a Junho de 1894	5:250$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam,* formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo :

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo :

1.º typo : — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo : — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender :

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinitivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre :

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Junho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 942 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, a contar d'esta data os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão do civel e mais annexos do mu

MUTILADO

nicipio de Agua Preta, vagos pela desistencia do respectivo serventuario Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua-Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, tendo sido annullado pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado o concurso a que se procedeu n'este municipio para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição ás execuções civeis, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está novamente aberto o concurso para provimento dos mesmos officios, em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Simeão de Oliveira, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879 vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario, capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim. Os concurrentes deverá juntar, em original de suas petições, os documentos seguintes: 1.º auto de exame de sufficiencia; 2.º certidão de idade; 3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4.º folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica: 6.º procuração especial se requererem por procuração; 7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus §§ do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta villa d'Agua-Preta, em 16 de Junho de 1894. Eu, Francisco Bandeira Leite, escrivão interino de orphãos, o escrevi— Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.— Certifico que affixei o edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de Justiça, conforme o edital retro. dou fé—Agua Preta, 16 de Junho de 1894. O porteiro dos auditorios, Cleto Pires de Carvalho— Conforme. O escrivão interino de orphãos — Francisco Bandeira Leite.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé —Ert supra. O escrivão interino de orphãos— Francisco Bandeira Leite

---

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—1.ª Secção em 18 de Junho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias a contar de hoje os officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Triumpho, vagos pela desistencia do respectivo serventuario Arsenio Affonso Pereira Borges.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

O Dr. Belarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo do jury e execuções criminaes, civel e annexos deste municipio, creados em virtude do Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pela desistencia que fez o respectivo serventuario vitalicio Arsenio Affonso Pereira Borges, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 25 do mez ultimo, mandou que se affixasse novos editaes, visto não haver se habilitado de conformidade com a lei o unico concurrente que se apresentou; pelo que convida aos pretendentes á apresentarem seus requerimentos, no prazo legal, de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 21 de Maio de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão o escrevi.

(Assignado) Belarmino Cesar Gondim.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no lugar do costume o edital supra; dou fé.

Cidade de Triumpho, 21 de Maio de 1894.

O official Domiciano Pinto de Souza.

Está conforme. Triumpho, 21 de Maio de 1894. O escrivão Deodato Monteiro.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Mello, juiz de direito do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que por parte de D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, me foi dirigida uma petição em que me pedia que a admittisse a justificar a ausencia de D. Emilia Adelaide Netto, Guilherme Netto, Agostinho Netto, D. Maria Carlota Netto e D. Victoria A. Netto Folkeisen, viuva e filhos do finado commendador Francisco Gonçalves Netto, e incerteza de suas residencias e justificando quanto bastasse lhe mandasse passar editaes para serem citados para, na primeira audiencia deste juizo, que se fizer depois de findo o praso da lei, verem o supplicante offerecer os artigos de habilitação, sob pena de revelia, nos autos da acção ordinaria que promove a supplicante contra o mesmo commendador Francisco Gonçalves Netto. E como tivesse justificado o deduzido em sua petição, lhe mandei passar o presente edital pelo qual cito aos supplicados D. Emilia Adelaide Netto Guilherme Netto, Agostinho Netto, D. Maria Carlota Netto e D. Victoria A. Netto Folkkisen, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, depois de findo o praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste, para o fim requerido pelo supplicante, sob pena de revelia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta Villa.

Dado e passado, nesta Villa de S. Lourenço da Matta, aos 23 de Junho de 1894.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.

Paga de sello e emolumentos 1$100.

Luiz Salazar da Veiga Pessôa

Alfandega

Edital

Terrenos de marinha sitos entre as fortalezas do Brum e Buraco da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, faço publico que tendo requerido Antonio Trajano de Souza, José Ribeiro de Oliveira e Julio Marques da Costa Soares, o aforamento de tres terrenos de marinha sitos entre as fortalezas do Brum e Buraco da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e do lado da mesma fortaleza do Brum, confinando ao norte com terreno em cuja posse se acha Daniel Nogueira, ao sul com terrenos em cuja posse se acha a Companhia da Estrada de Ferro de Limoeiro a leste com oceano Atlantico, e ao Oeste o mesmo rio Beberibe, é chamado todo aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito de preferencia que tiver com relação ao aforamento dos terrenos requeridos.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1894.

O chefe de secção,

Luis F. Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 43

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 de Julho vindouro, serão vendidos em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 2

Uma caixa n. 6, marca R & S, vinda do Havre no vapor «Concordia,» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido não classificadas, consignada a Reis & Santos.

Duas ditas, a mesma marca, idem idem, contendo moinhos para café, pesando 230 kilos, e mesma consignação

Dezesete caixas, marca F e quadro 2468 no centro ns. 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant,» em 15 de Julho de 1893, contendo cartões de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa, sem numero, marca diamante K S em cima, X C em baixo e Catana no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em 17 do dito mez e anno, contendo obras de ferro fundido, não classificadas, pesando 100 kilos, e não constando a consignação.

Uma caixa, n. 1736, marca triangulo L P no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em igual data, contendo riscados de algodão, lavrados, pesando 72 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1894

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Medicamentos, drogas e utensilios para o presidio de Fernando

De ordem do illustre Sr. Dr. Inspector desta repartição, fica designado o dia 2 de Julho proximo futuro para o recebimento de propostas em cartas selladas e fechadas afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o proximo semestre de Julho a Dezembro.

As propostas serão organisadas, tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas, afim de que se possa fazer, sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas, a declaração expressa não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de acceitos pela respectiva commissão do presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas de acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até ás 11 horas do referido dia 2 de Julho.

Assucar de turbina, 1.ª sorte, kilos.
Assucar refinado especial, idem.
Assucar candy, idem.
Amendoas com cascas, idem.
Ammoniaco, liquido,
Alecrim, idem.
Alfazema de Lisboa, idem.
Alcatrão de Noruega, idem.
Alvaiade de zinco n. 1, idem.
Alvaiade de chumbo idem.
Amarello francez, idem.
Acetato de chumbo crystalisado, idem.
Althéa em pó, idem.
Alcaçus em pó, idem.
Acido phenico negro, idem.
Acido phenico crystalisado, idem
Antipyrina, idem.
Acido tartarico em pó, idem.
Acido sulfurico puro, idem.
Acido chlorhydrico puro, idem
Acido nitrico puro, idem.
Acido citrico cristalisado, idem.
Acido borico, idem.
Acido oxalico, idem.
Arruda em pó, idem.
Bromuretode sodio, grammas.
Almecega, idem.
Arseniato de sodio, grammas.
Azul ultramar, kilos.
Alcoolatina de raiz de aconito, grammas.
Alcool a 40°, litros.
Alcool a 36°, idem.
Açafrão, grammas.
Algodão iodoformado, kilos.
Algodão phenicado, idem.
Ataduras iodoformadas, numero.
Ataduras phenicadas, idem.
Agua destillada de fl. de larangeira, litros.
Agua destillada de rosas, idem.
Agua destillada mellissa dos carmelitas, duzia.
Agua ingleza de Lisboa, garrafas.
Agua de Vichy, idem.
Agua de Robinat, idem.
Agua de Vals, idem.
Agua de Janos, idem.
Balsamo de tolú, kilos.
Bi-carbonato de sodio, idem.
Borato de sodio, idem.
Bromureto de potassio, kilos.
Bromureto de ammoniaco, grammas
Breo, kilos.
Banha de porco, idem
Benjoim nacional, idem.
Benjoim de Lisboa, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Chlorydrato de cocaina, grammas.
Chloroformio puro, idem.
Camphora, kilos.
Carbonato de potassio, idem.
Carbonato de sodio, idem.
Capsulas taurinas, caixas.
Collodio elastico, kilos.
Cognac fino, litros.
Carvão animal, kilos.
Carvão vegetal, saccos.
Carvão de Belloc, vidros.
Calomelanos, kilos.
Cochonilha, idem.
Chlorureto de calcio, idem.
Cremor de tartaro soluvel, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Cré preparado, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Conta-gottas, numeros.
Canella em pó, kilos.
Cantharida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cascas de laranjas amargas, idem.
Cera amarella, idem.
Cera branca, idem.
Colla da Bahia, idem.
Chá Chambard, caixas.
Crê para artes, kilos.
Confeitos de ergotina de boenjoim, vidros.
Capsulas de Limousin ns. 1, 2, 3, milheiros.
Capsulas de essencia de therebentina Clertan vidros.
Capsulas de chloroformio, idem.
Caixas francezas, grozas.
Caixas com gaveta, idem.
Caixas de madeiras, grozas.
Extracto fluido de cascas de laranjas, kilos.
Extracto fluido de quina, idem.
Extracto fluido de salsaparilha, kilos.
Extracto fluido de genciana, kilos.
Extracto fluido de therebenthina, kilos.
Extracto de carne de Liebig's, potes.
Ergotina de Bonjean, vidros.
Extracto de digitalis, grammas.
Extracto de rhuibarbo, idem.
Extracto de belladona, idem.
Extracto de cicuta, idem.
Extracto de quina, idem.
Enxofre dourado de antimonio, idem.
Enxofre em bastões, kilos.
Ether sulfurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidros.
Emulsão de scott, idem.
Elixir de Groz, idem.
Elixir de papaina Martins Costa, idem.
Elixir de cabeça de negro, idem.
Elixir de salsa, caroba e cabacinho, idem.
Elixir de Tisy, idem.
Emplastro poroso, duzia.
Emplastro Meliloto grammas
Emplastro dyachylão gommado, kilos.
Estopa para filtrar, idem.
Estanho laminado, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Fios longos de linho, idem.
Fundas direitas e esquerdas, numero.
Fundas duplas, idem.
Flores de tilia, kilos.
Folhas de malvas, idem.
Folhas de sene, idem.
Folhas de digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidros.
Farinha lactea, lata.
Ferro Robim, vidro.
Fecula de batata, kilo.
Gomma de aratuta, idem.
Gomma de batata, idem
Gomma arabica inteira, idem.
Gomma arabica em pó, idem
Glycerina neutra, idem
Grãos de saúde de Franck, caixas
Gomma lacca, kilos.
Hypophosphito de cal, grammas.
Iodureto de potassio, kilo
Iodureto de sodio, gramma
Iodol, idem.
Ipeca raiz, kilo.
Incenso, idem
Lithargirio em pó, idem.
Lupulo, idem
Lanolina, idem.
Lacre em paus, duzia.
Le Roy francez purgativo, garrafas
Lacto phosphato de cal, gramma.
Licor de Laprade, vidros.
Linhaça em grão, kilo.
Mel de abelhas, idem
Maná commum, idem.
Maná em lagrimas, idem
Magnesia fluida de Murray, vidro.
Mustarda ingleza, idem.
Mammadeiras forma canôa, numero
Moscas de Milão, idem.
Mercurio doce, kilo.
Mercurio metallico, idem.
Maltina, gramma.
Manteiga de noz moscada, gramma.
Nitrato de pilocarpina, idem
Nitrato de prata fundido, idem.
Noz moscada, kilo.
Oleo de ricino filtrado, idem.
Oleo de amendoas doces idem.
Oleo de oliveira, idem
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhau de Berthé, vidro.
Oleo de figado de bacalhau de Ducoux, idem
Oleo de figado de bacalhau de Chenier, idem.
Oleo de figado de bacalhau creozotado de Chenier, idem.
Oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chenier, idem.
Oculos de grau, numero
Oculos de cor, idem
Oculos de cor, myopia, idem.
Oxydo rubro de mercurio, kilo.
Opio bruto, idem.
Pyrophosphato de ferro citroammoniacal, gramma
Pomada mercurial dupla, kilo.
Peitos para mamadeiras, duzia.
Pós de Rogé, vidro
Pós de Vichy, idem.
Pilulas de Blancard, idem.
Pilulas de Bland, idem
Pilulas de Vallet, idem.
Pilulas de Reuter para o figado, idem
Pilulas de vermifugas de Calasans, caixas.
Pedra hume, kilo.
Pedra pomes, idem,
Phosphatina Falliheres, vidro.
Perclorureto de ferro liquido, idem.
Peza xarope, numero.
Pós prêtos, kilo.
Papaina em pó de Martins Costa, gramma.
Pastilhas de Dilohan, vidro,
Pastilhas de Nafé, caixas.
Pastilhas de gomma Candy, kilo.
Pastilhas de Reunir, kilo.
Pastilhas de Tolú, idem.
Pastilhas de Ipeca, idem.
Pinceis de penna, gloza.
Pinceis de virola de cobre ns 10, 6, e 2, numero.
Pinceis de chatos, 3, 6, 10 linhas, idem.
Pinceis Arrechampier para traços sortidos, numero
Peneiras de seda, idem.
Peneira de clina, idem
Papel de cores lustroso, resma
Papel de cores sem lustro, idem.
Papel de filtro sortidos, kilo.
Papel de cartão, idem.
Papel para embrulhos azul e branco, resma.
Peitoral de Anachauita, vidro.
Peitoral de Cereja, idem
Peitoral de Cambará S. S., idem.
Quina amarella em caixas, kilo.
Quina amarella em pó, idem.
Quina amarello-rubra em pó, idem.
Quininun Labarraque, gramma.
Rolhas para 1/2 garrafas, milheiro.
Rolhas para garrafas, idem.
Rolhas para vidros, idem.
Rouxo terra, kilo.
Raiz de salsaparrilha, idem.
Raiz de genciana idem
Suspensorio terzicular, duzia.
Subcarbonato de ferro, gramma.
Secante de zinco, kilo.
Sulfato de zinco, idem.
Sulfato de ferro, idem,
Sulfato de cobre, idem.
Sulfato de magnesia, idem.
Sulfato de sodio, idem.
Sulfato de quinina, idem.
Sulfato de Sparteina, gramma.
Sulfureto de potassio secco, kilo.
Solução de chlorydio phosphato de cal creosotado de Pantauberge, vidro.
Sabão medicinal, kilo
Sabão para opodeldolk, idem
Sabão sulphuroso, duzia.
Sabão phenicado, idem.
Sabão alcatrão, idem.
Sabão acido borico, idem.
Sabão bi-chlorureto de hydrargirio, idem.
Sabão Ichtyol, idem.
Solução de iodureto de strontium, vidro.
Seringas de vidros, duzia.
Seringas vulcanisadas sortidas, idem.
Seringas para jacto continuo, numero.
Salsaparrilha do Ayer, vidros.
Salycilato de sodio, kilo.
Spermacete em rama, kilo.
Salol, grammas.
Sedlitz Chanteaud, vidros.
Sal de fructas, idem.
Subnitrato de bismutho, kilo.
Tintura de jucá, litro,
Tintura de Necjandra amara, vidro
Thridaceo, grammas.
Tanino, idem.
Terpinol, idem.
Terebenthina de Veneza, kilo.
Tubos negros de borracha, metros.
Tubos Draynage sortidos, idem.
Vinho branco de Lisboa, litros.
Vinho de quinino Labarraque, garrafa.
Vinho de Chassaing, idem.
Vinho de Bellini, idem.
Vinho de Moitier, idem.
Vinho de Chapoteaut, idem.
Vinho de Laroche sortidos, idem.
Vinho de Girard, idem.
Vinho de Silva Araujo, idem.
Vinho de Dusart, idem.
Vinho de Defresne, idem.
Vinho de Malaga, litros.
Vasilina branca, kilo.
Vesicatorio de Albes peyrs, idem.
Verniz copal branco, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vinagre branco, litro.
Vidros para Opodeldok, cento.
Vermifugo Fahnestok duzia.
Verde Francez, kilo.
Verde creme escuro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Xarope de iodureto de ferro de Blancard, idem.
Xarope iodurado de Gibert, idem.
Xarope de lactophosphato de cal de Dusart, idem.
Xarope de agrião, juá e camará, idem.
Xarope de seiva de pinho maritimo, idem.
Xarope de iodoreto de strontium, idem.
Xarope de codeina de Berthé, idem.
Xarope de hypophosphito de cal de Churchill, idem.
Xarope de rábano iodado, idem.
Xarope de Cromureto de strontium, idem.
Succo de groselhas, litro

Utensilios

Fogão inglez de *Peabl*, numero,
Lampeão pequeno, idem.
Espumadeiras, idem.
Caçarolas esmaltadas sortidas, idem.
Capsulas de porcelana s/c sortidas, idem.
Capsulas de porcelana c/c sortidas, idem.
Torneiras de metal tamanho médio, idem.
Saccarrolhas, idem.
Lampada para alcool, idem.
Tubos para ensaios, idem.
Espanadores de pennas, idem.
Machina para ventosas, idem.
Vidros ou copos para as mesmas, idem.
Balança de precisão, idem.
Balança ordinaria para 10 kilos, idem.
Collecção de pesos para a mesma, idem.
Bacias pequenas *Agau'*, idem.
Potes para infusões para 125,0, 250,0, 500, 1000,0, idem.
Copos graduados para 15,0, 30,0, 60,0, 125,0, 250,0, 500,0, 1000,0, idem.
Grãos de composição ns. 2-5 8.
Escrivania, idem.
Funis de vidro para 60,0, 125,0, 250,0, 500,0, 2000,0 idem.
Tesouras 6 polegadas, idem.
Apparelho proprio para desinfecção, idem.
Prateador para pilulas, idem.
Porta-fios, idem.
Porta-tubos, idem.
Porta-filtros, idem.
Vidros bocaes esmerilhados para 8 libras, idem.
Vidros bocca estreita esmerilhados para 3 litros, idem.
Garrafões vasios para depositos de vinhos em macerações, para 16 litros, idem.
Flanella branca para coadores de xaropes, metro.
Rotulos para receituario, milheiro.
Rotulos para uso externo, idem.
Livros em branco de papel de Hollanda para cargas e descargas de medicamentos e copias de officios, de duzentas folhas, idem.
Livros para copias de receitas, de duzentas folhas, idem.
Impressos para opodeldok, milheiro.
Formulario Dowault ultima edição, numero.
Formulario Bouchardat, ultima edição, idem.
Formulario Dujardim Baumetz, ultima edição, idem.

3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

O chefe de secção,

Luiz F. Codeceira.

Club Dramatico Familiar

Soirée dramatica particular em a noite de 28 do corrente no THEATRO SANTA ISABEL.

Direcção do consocio **Joaquim Magalhães**

1.ª PARTE

Symphonia pela orchestra.

2.ª PARTE

O Forçado de Botany Bay

Bellissimo drama em 3 actos traduzido do inglez pelo Dr. Ayres Gama, de saudosa memoria, e accommodado á scena moderna pelo consocio Antonio de Moraes.

Denominação dos actos:
1.º O Mendigo.
2.º O Cal[illegible]a.
3.º O Castigo.

Acção do drama na Irlanda—Epocha actualidade.

3.ª E ULTIMA PARTE

Casar por annuncios

Espirituosa comedia em 1 acto, de scenas in[illegible].

Bonds para as linhas principaes.

O espectaculo começará as 8 1/2 horas e terminará as 11 1/2.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Srs accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 19 1º andar; a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Abril, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que tem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife 15 de Junho de 1894.

J. G. Pinto.

Director presidente.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

4.ª convocação

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 28 do corrente para deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro do anno proximo passado.

A reunião terá lugar na secretaria desta sociedade á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar, ás 12 horas do dia.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Junho de 1894. —O director thesoureiro J. L. Teixeira.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA QUE SE REALISARA'

Dia 1.º de Julho de 1894

1.º Pareo—**1.º de Julho**—1250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Narciso	5	Castanho	Pernamb.	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.
2	Vingador	5	Rodado	«	50	Azul marinho	Coud. Portuense.
3	Patchouly	5	Russo	«	50	Encarnado e branco.	Coud. Campos.
4	Frontin	5	Rodado	«	50	Rosa e preto	A. Silva.
5	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
6	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mauriceana.
7	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	50	Preto e branco	João Francisco.
8	Colosso	5	Russo	«	50	Azul e branco	Coud. Cruzeiro.
9	Pontable	5	Castanho	«	50	Encarnado e preto	M. L. M. Junior.
10	Scepticismo	5	«	«	50	Preto e ouro	A. M. A.
11	Tiberio	5	Rodado	«	50	Amarello e rôxo	C. Rezende Rego.
12	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

2.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.ºs e 2.ºs premios nos prados do Recife contando ou não victoria até esta data. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

1	Palhaço	5	Castanho	Pernamb.	51	Verde e amarello	F. M. G.
2	Furioso	5	Russo	«	51	Encarnado e amarello	F. J. Nogueira.
3	Distroyer	5	Castanho	«	51	Encarnado e azul	M. T. S. Guimarães.
4	Brinquedo	5	Mellado	«	51	Encarnado e azul	Eduardo C. Ferreira.
5	Baralho	5	Castanho	«	51	Amarello e preto	A. M. de Almeida.
6	Favorito	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Julio de Oliveira.
7	Triumvirato	5	Alazão	«	51	« «	Coud. Arrayal.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul marinho	Coud. Portuense.
2	Patchouly	5	Russo	«	50	Branco e encarnado.	C. Campos.
3	Mouro	5	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mauriceana.
4	Frontin	5	Rodado	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
5	Collosso	5	Russo	«	50	Azul e branco.	Coud. Cruzeiro.
6	Pontable	5	Castanho	«	50	Encarnado e preto	M. L. M. Junior.
7	Cingo	5	Preto	«	50	Chumbo	Coud. Havana
8	Galante	5	Castanho	«	50	Encarnado e ouro	J. R. C.
9	Toulon	5	Rosilho	«	50	Grenat e amarello	Cruz & C.
10	Tiberio	5	Rodado	«	50	Roxo e amarello	C. Rezende Rego.
11	Cambraia	5	Russo	«	50	Encarnado e preto	Joaquim Correia.
12	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.060 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	50	Rosa e preto	A. Silva
2	Berlim	5	Caxito	«	50	« «	Idem.
3	Nababo	5	Alazão	«	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro
4	Turco 2.º	5	«	«	50	Azul e encarnado	J. E. Ferreira.
5	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

1	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Guayanaz	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra.	55	Azul, br. e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Gypsy	5	«	«	64	Branco e encarnado.	Coud. Nova.
5	Napolitano	5	«	S. Paulo.	51	Escarlate e ouro	F. C. Rezende

6.º Pareo—**Prosperidade**—1.300 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Piolão	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde e amarello	Coud. Nerundio.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
3	Tudo é	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Aventureiro	5	Castanho	«	55	Grenat e musgo	T. L.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Azul e encarnado	J. F. Ferreira.
6	Triumpho	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

7.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Prussiano	5	Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e amarello	José G. Teixeira.
2	Garimpeiro	5	«	«	50	Encarnado e preto	Figueiredo & C.
3	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
4	Mascote	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mauriceana.
5	Galante	5	Castanho	«	50	Encarnado e branco	J. R. C.
6	Feniano	5	Rodado	«	50	Rôxo e amarello	Correia Rezende.

8.º Pareo—**União**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.		Verde e amarello	J. Moraes.
2	Tudo-é	5	«	«		» »	J. Moraes.
3	Nababo	5	Alazão	«		Azul, branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
4	Ally Sloper	5	Rodado	«		Grenat e amarello	Almeida & C.

Observações

A extracção dos premios será no intervallo do 5.º ao 6.º pareo

Entrada gratuita ao bello sexo

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Fichet.

Os premios acham-se expostos na Livraria Franceza, á rua 1.º de Março, onde tambem se encontrão á venda os referidos bilhetes; bem como na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções *já* publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 30 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Pradro da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club 27 de Junho de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,

A. A. Gomes Penna.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 18ª corrida a realizar-se no domingo 8 de Julho de 1894

1.º PAREO—**Derby Club**—1.250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismark II, 59 kilos; Piramon 57 kilos; Triumpho, Jarde, Debique, Mahomeres 53 kilos; Plutão e Turco II, 52 kilos; e os domais 46 kilos.

2º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.650 metros— Animaes do Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark II, Piramon, Triumpho, Jarde, Debique, Mahomeres e Plutão.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros *Handcap* — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Pyrilampo, Deblin, Ally Stoper, Tude-é, Turco 2º, Huguenote, Hirondelle, Nababo, Maurity, Iia, Pigmeu e Aventureiro.

Pesos—Berlim, Teulon, Malaio, Tenor II, 57 kilos; Patchouly, Vingador, Mascotte, 55 kilos; Regente, Colosso, Petropolis II, Pontable, Garimpeiro, 53 kilos; os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Animação**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Berlim, Teulon, Malaio, Tenor II, Patchouli, Mascotte, Garimpeiro, Vingador, Ciago, Talicier.

5.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Animação e Collosso, Talispher, Teimoso, Gallete, Regente, Pentable, Pirata, Petropolis II, Topy II, Fandeiro, Beija-Flor II, Narciso, Traquinas e Phariseu.

6.º PAREO—**8 de Julho** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até a data da inscripção. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Jarde.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.250 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsy 64 kilos, Dorothy 5 4kilos, Petropolis, Atlanto, Apollo, Guayana 52 kilos, Napolitano 50 kilos; os demais 46 kilos.

8.º PAREO—**Consolação** — 1.350 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Maurity, Turco II e Aventureiro.

Observações

Só conferá victoria o pareo 8 de Julho.

Os pareos Imprensa Pernambucana, Hippodromo do Campo Grande e Consolação só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 3 proprietarios differentes, e os demais 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 3 de Julho, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 28 de Junho de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

THEATRO Santa Izabel

Sexta-feira 29 do corrente

Explendida *matinée* em beneficio da viuva e filhos de Tude de Mendonça, com o concurso de eximios artistas amadores e alguns socios do CLUB DRAMATICO FAMILIAR.

1.ª PARTE

Ouvertura pela orchestra, sob a direcção do maestro João Alves.

2.ª PARTE

I—I Lombardi (Jerusalem) fantasia para violino e piano pelos Srs. Ruben e Tito de Miranda.

II—Galli—D. Carlos de Verdi, fantasia para flauta e piano, pelo Sr. João Alves d'Albuquerque e Exma. Sra. D Anna Poggi.

III—Air de Louis XIII para violinos e piano pelas Exmas. Sras. DD. Lucrecia Nery da Fonseca, Izaura e Maria Poggi de Figueiredo, Dina Miranda, os Srs. Raul Poggi de Figueiredo, José, Ruben, Tito de Miranda, e Exma. Sra. D. Anna Poggi.

3.ª PARTE

A Caridade

Importante poesia do sempre pranteado poeta pernambucano AFFONSO OLINDENSE recitada por *Antonio de Moraes*.

4.ª PARTE

Uma Experiencia

Espirituosissima comedia em um acto, ornado de canto.

5.ª PARTE (para terminar)

Um viuvo inconsolavel

Monologo comico, ornado de musica, pelo impagavel LYRA.

Começará ao meio dia em ponto.

A beneficiada pede o auxilio ao generoso publico pernambucano; assim como, roga aos Srs. convidados o obsequio de darem as suas esportulas na entrada para o Theatro em mão propria; com o que muito grata se confessa.

— De ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife, irão á praça, na porta do edificio municipal, ao meio dia de 4 de Julho proximo, dous bezerros taurinos utilisados no serviço de vaccinação, sendo entregues ditos animaes a quem mais der, se a offerta for aceita pelo prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 27 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Campanhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

CLUB CARLOS GOMES

Programma

DA PARTE CONCERTANTE DO SARÃO DE 30 DO CORRENTE

E. Fonseca.—*Fosca*, fantasia para flauta, clarineto e piano, com accomp, de outros instrumentos— João Alves de Albuquerque, Alcides Lima e alumnos do Club.

Meyerbeer—*Romance da Africana*—Exma. Sra. D. Candida Lyra.

E. Fontana—*Serenade*—para instrumentos de corda e sopro pelos alumnos do Club e o seu professor Santino Pinto.

Hetten—*D. Juan*,—transcripção brilhante para dous pianos—Maria Emilia Guimarães e E. Fonseca.

C. Gomes *Ballata do Guarany*—Candida Lyra.

E. Fonseca—Romance para clarineto—Manoel Bandeira Filho.

Hetterer Durand—Sexteta para flauta, clarineto, dous violinos, orgão e piano, Exma. Sra. D. Theresa da Soledade, João Alves de Albuquerque, Alcides Lima, Alderico Fonseca, Santino Pinto e Manoel Bandeira Filho.

(Assignado) E. Fonseca,
Director de concertos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe se faz publico que a partir d'amanhã será restabelecido o trafego de passageiros e cargas entre Victoria e Gravatá, sendo, porém, os trens de carga expedidos apenas, tres vezes por semana, enquanto não ficarem completamente concluidas as obras de reconstrucção a que se estão procedendo em alguns pontos da linha n'aquelle trecho.

Secretaria, 27 Junho de 1894.

O Secretario,
Victaliano P. Ribeiro da Silva.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Eleição

Segunda e ultima convocação

De ordem do consocio presidente, tenho a honra de convidar a todos os Srs. consocios, pela segunda e ultima vez, para se reunirem, em assembléa geral ordinaria, ás 5 horas da tarde, de sexta-feira, 29 deste mez, afim de procederem ás eleições da mesa desta assembléa, directoria e commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno social.

De conformidade com o disposto no § 1º art. 27 de nossa constituição, a assembléa se realisará com qualquer numero de socios que comparecer.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 27 de Junho de 1894.

Ildefonso Pinheiro,
1º secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 28 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 28 de Junho de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. Director interino se faz publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, transmittida por telegramma n. 676 de 22 do corrente estarão abertas nesta secretaria, do dia 2 até 10 de Julho vindouro, as inscripções para exames de preparatorios, aos quaes serão admittidos não só os alumnos do Curso Annexo como os estudantes que satisfizerem as exigencias legaes.

Os ditos exames deverão começar impreterivelmente no dia 16 do mez de Julho.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, em 26 de Junho de 1894.

O secretario,
Mariano Augusto de Medeiros.

— O cidadão Dr. prefeito do municipio do Olinda manda fazer publico, a quem interessar, que no dia 30 do corrente finda-se o prazo do recebimento, sem multa, dos impostos de decima urbana, 100 réis por pé de coqueiro de fructo, 12 por cento sobre o valor locativo de estabelecimentos de compra e venda em grosso, quitanda, açougues de animal vaccum, suino, ovelhum e cabrum, mercadores ambulantes de fressuras, de carne de animal suino, ovelhum e cabrum, impostos estes mencionados no art. 1º, §§ 22, 23, 41, 44, 51, 56, 57, 74, 75 e 112 da lei n. 49 de 22 de Janeiro findo.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, em 25 de Junh. de 1894.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo se procedido ao 4º sorteio de 40 debentures desta sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declarados: pelo que convido os possuidores das mesmas a virem resgatal-as do dia 1 de Julho proximo em diante, as quaes não correrão mais juros depois desta data.

Igualmente convido os portadores de debentures desta sociedade a receberem os juros das mesmas relativamente ao semestrea findar em 31 do corrente mez, assim como trocar os actuaes titulos pelos novos de accordo com o decreto 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Numeros:

56	134	387	685
82	149	409	686
83	164	442	687
93	166	4.7	708
95	170	458	724
107	187	481	726
114	208	547	768
118	246	558	775
130	272	604	789
131	273	684	791

Recife, 27 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto,
Presidente,

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

Tendo se extraviado tres recibos pertencentes ao Sr. Antonio Firmino Flores, da importancia total de 1:200$000, ou sejam 30 0/0 de suas entradas de 20 acções desta companhia, declara-se que taes recibos ficarão de nenhum effeito, se até 30 dias da data deste annuncio, não forem apresentados no escriptorio desta companhia.

Recife, 20 de Junho de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

Recebedoria do Estado

Tendo sido reformada por despacho da Junta Especial do Thesouro do Estado, as divisões dos impostos da classe n. 18, conforme abaixo se declara, levo ao conhecimento dos Srs. contribuintes na forma da lei.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1894.

O chefe.
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 18—Casas de vender bilhetes de loterias—15:000$000

Freguezia da Bôa-Vista

Jacintho Duarte Pereira, rua da Imperatriz n. 59, 1.ª divisão, quota	652$172
Freguezia de Santo Antonio	
Francisco Costa & C., rua Larga do Rosario n. 40, 1.ª dita, idem	652$172
Manoel José d'Araujo, rua Larga do Rosario n. 24 A, 2.ª dita, idem	978$258
Manoel Pereira Pinto Malheiro, rua do Cabugá n. 2D, 2.ª divisão, quota	978$258
Domingos Gonçalves Gomes Penna, rua do Cabugá n. 12, 3.ª dita, idem	1:304$344
Antonio Pereira de Britto, rua do Cabugá n. 1, 3.ª dita, idem	1:304$344
Francisco de Assis F. Vianna, rua 1.º de Março n. 11, 4.ª dita, idem	1:956$516
Joaquim de Souza Monteiro, praça da Independencia ns. 1 a 5, 5.ª dita, idem	2:608$688
Martins Fiuza & C., rua 1.º de Março n. 23, 8.ª dita, idem	4:565$248
	15.000$000

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral

1ª convocação

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta sociedade á comparecerem no dia 3 de Julho vindouro, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado, e não haver substitutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Junho de 1894.—O director thesoureiro

J. L. Teixeira.

Declaração

Quartel do Commando do Corpo Policial de Pernambuco, 25 de Junho de 1894. — Ordem do dia n. 48. — Em cumprimento do que foi determinado por S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, em officio datado de 22 do corrente, faço publico, que por acto do mesmo Exm. Sr., de 16, foram indultados todos os desertores deste corpo que se apresentarem no respectivo quartel, até 31 de Dezembro vindouro. Assignado—Raymundo Magno da Silva, tenente-coronel commandante.

Está conforme. — José Gomes P. da Silva, tenente secretario.

Club Carlos Gomes

A directoria deste club resolveu a pedido de grande numero de socios transferir o sarão musical e dansante, correspondente a este mez, para a noute de 30 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o contracto do fornecimento dos generos ás praças, dietas ao Hospital Militar e para o tratamento a pasto dos cavallos do contingente do 9º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 28 de Junho corrente, ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando do 2º Districto Militar, onde funccionará para o referido contracto, durante o 2º semestre de Julho a Dezembro de 1894, constante da relação abaixo.

Para a guarnição e Hospital Militar

Aletria, kilo.
Araruta, kilo.
Azeite doce de Lisbôa, kilo.
Dito dito dito, litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Borracho, um.
Biscoutos, kilo.
Carne de vacca com osso, kilo.
Dita, dita sem osso, kilo.
Chá verde Hysson, kilo.
Dito preto, kilo.
Café em grão, kilo.
Dito moido, kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito dito, litro.
Matte, kilo.
Marmellada, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Vinho tinto, kilo.
Dito dito, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito dito, litro.
Verduras e temperos, kilo.
Vinho branco, litro.
Feijão preto, kilo.
Dito dito, litro.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Sal, litro.
Dito, kilo.
Vassoura de piassava, duzia.
Vinho de pasto superior, litro.
Leite, kilo.
Dito, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarelo francez, kilo.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Roxo terra, kilo.
Secante fezes d'ouro, kilo
Dito de zinco, kilo.
Cal preta, alqueire.
Batatas inglezas, kilo.

Para a cavallaria

Pastagem dos cavallos, uma.

Condições

1.º Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos, entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.º Quanto á invernada de cavalhada o contractante obriga-se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma, sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes.

3.º As propostas deverão conter declaração expressiva de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia á que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.º Na falta de fiel cumprimento de quaesquer das obrigações a que se sujeitarem pelo tratamento dos cavallos, o contractante ficará sujeito á multa de 10$ por cada cavallo.

8.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

9.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinario no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 34, 1º andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos desta sociedade.

Recife, 12 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

SOCIEDADE

Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos Srs. socios que no dia 29 do corrente, na séde desta sociedade, ha sessão extraordinaria para tratar-se de negocios de interesse para com a mesma.

Recife, 27 de Junho de 1894.

O 1º secretario
Antonio João de Alencar.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Prado Pernambucano

Em reunião de hoje da directoria desta sociedade, foi resolvido, de accordo com o art. 52 § unico do codigo de corridas, multar os seguintes jockeys em 200$000 cada um.

Balbino Moreira e Casimiro Fernandes no primeiro pareo.

Manoel Martins no terceiro pareo.

Pedro Alexandrino, Manoel Ramos, João Campos e Luiz Gomes no sexto pareo.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Junho de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

PROGRESSO

Capital de garantia: 28:579:400$000

RUA D'ALFANDEGA N. 16—RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO:

RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR

Caixa do Correio 210—Recife

Joaquim A. de Almeida

Agente representante

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Junho e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrst-Gesellschaft.

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

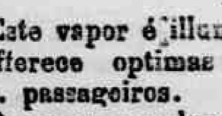
Borstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18

1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Itaparica



E' esperado dos portos da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora inndispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

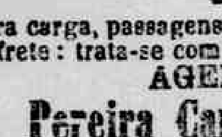
Rua do Commercio n. 18

1º andar

Companhia Rob. M, Stomans Line

O paquete

Capua



E' esperado de Baltimore até o dia 8 de Julho.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

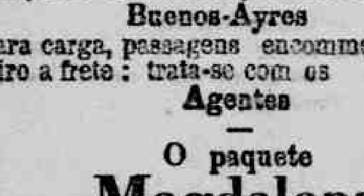
Rua do Commercio n. 6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong



Espera-se da Europa no dia 28 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

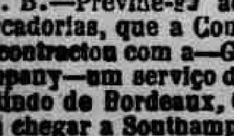
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado do sul até o dia 29 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pará

Para o porto acima segue nestes dias o Patacho americano

Havilah

de primeira classe (…)

Recebe carga a frete a tratar com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Rua do Amorim n. 58

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Mexican Prince

E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

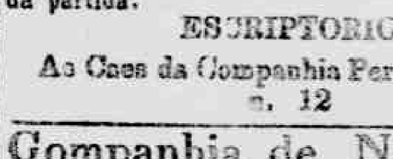
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

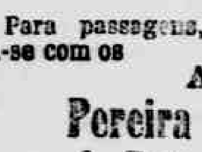
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do Julho seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

De 1 mobilia de junco, completa, com encosto de palha, candieiros belgas e de suspensão, lanternas, jarros, escarradeiras, quadros, espelhos, camas para casal e solteiro, cabides, lavatorios, bancas, malas, mesa para jantar, aparadores, cadeiras, berço, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiros, talheres, bandejas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 2

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

Agente Britto

Leilão

Rua de S. João, Arrayal

De bons moveis de uma familia que se retira para fóra do Estado.

Como sejam: uma mobilia de junco, cama para casal, commodas, mesa elastica, guarda louça, aparador com pedra, apparelho para almoço e jantar, talheres de Christopheles, cadeiras de junco e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Objectos de ouro com brilhantes e em continuação será vendido pelo mesmo agente o elegante chalet.

Partindo da estação á rua do Sol um trem especial que dará passagem gratis aos concurrentes do respectivo leilão, o qual tocará em todas as estações.

Quinta-feira, 28 do corrente

Começando ás 11 horas do dia

Agente Oliveira

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Albuquerque, antiga da Matriz n. 27, constando da armação, utensilios e generos, garantindo-se a chave da casa.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento á rua da Matriz n. 27

O agente Oliveira autorisado pelo credor Antonio José da Silva Braga e com consentimento dos devedores, levará a leilão em um ou mais lotes o estabelecimento acima, pertencente a firma de Silva & Serpa, para ser rateiado o producto liquido com todos os credores da mesma firma e com garantia da chave ao comprador da armação.

MUTILADO

AVISOS DIVERSOS

— VENDE-SE um terreno em Aguasinha do Beberibe: á tratar á rua 1º de Março loja n. 16.

— Vende-se em Jaboatão uma padaria com armação envidraçada para laverar; a tratar com Antonio Francisco da Costa Figueirôa, n. 44.

— Precisa-se de uma mulher que seja capaz para tomar conta de casa e fazer o serviço domestico de um homem só; na rua de Hortas numero 76.

— Aluga-se a casa assobradada sita á rua do Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) com excellentes commodos para familia; a tratar com Guilherme Pinto á rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

— Precisa-se de uma mulher idosa ou mesmo moça, que seja de bons costumes, para fazer companhia a uma familia de duas pessoas, e prestar alguns serviços, dando se paga; a tratar na travessa de S. José do Ribamar n. 13. Na mesma casa trabalha-se em flores e recebe-se encommendas, servindo-se com presteza e modico preço.

A PEROLA

A PEROLA antigo estabelecimento de miudezas, sito á rua da Imperatriz n. 78, impulsionada pelo grande sopro evolutivo d'este fim de seculo, acaba de passar por uma verdadeira transformação.

O seu proprietario, solicito em servir de modo satisfactorio á numerosa clientela que o procura com justificada avidez, resolveu, apezar de sacrificios, de não pequena monta, expor á apreciação do publico um explendido sortimento de artigos estranhos ao genero principal de commercio, com que a casa, então muito modesta, iniciou suas operações.

O objectivo da PEROLA é formar no espirito publico a convicção de que a profissão do commerciante é, não raras vezes, um verdadeiro sacerdocio, pouco importando a cessação de lucros, toda vez que fique patente a satisfação de haver contribuido para tornar menos afflictiva a vida nestes duros tempos de alta pressão cambial.

E, por isso, que importa que a PEROLA se apresente hoje ostentando as galas de um grande centro de artigos de luxo do mundo elegante, de bijouterias, de diversões para os lindos Bebés, si ella póde ainda demonstrar que é tambem um grande emporio de fazendas para as venerandas e economicas Mães de Familia?

A PEROLA sabe de ante-mão que o seu novo MODUS-VIVENDI produz certo prurido de despeito entre espiritos acanhados e refractarios á marcha ascensional do progresso.

Mas liga pouca, ou mesmo nenhuma importancia ás fraquezas do proximo, uma vez que prova, dia a dia, que se acha em circumstancias de concorrer vantajosamente com qualquer negociante de fazendas.

Para isso, para que o publico convença-se de que o presente artigo não é um méro reclame, nada mais lhe é preciso do que verificar DE VISU o que fica exposto.

A PEROLA é realmente uma bella joia, e o seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Merinó, com duas larguras e de todas as cores, a 1$000 o covado.

Toujours le même, especial, para blusas de menino e senhora, com duas larguras, a 600 rs. covado.

Sargelim diagonal a 320 rs. o covado.

Especial morim.
Fio torcido.
Morim PEROLA.
Camiseiro legitimo.
America do Sul.

Para camizas

Drap Flamboyant, para noivas.
Pelle de ovo.
Flor do Brazil.
Amoroso.
Sempre na ponta.
Morim invencivel.
Morim desejado.
Viva a Republica.
Bôa Vista.
Estação Lyrica.
Soledade.
Reforma.
Liberdade.
Elegancia do seculo.
Especial para noivos.

E outros artigos, assim como o apreciavel Moscatel e cerveja Pschörr e algumas mercadorias com muito leve avaria, que se vendem por qualquer preço, a vontade do comprador.

Domingos Fernandes

A PEROLA

Bonecas de louça com molas a 1:000 a duzia.

Brim preto de linho a 600 o covado.

Vende-se na rua da Imperatriz 78.

Feitor

No engenho Minas Novas da freguezia de Gamelleira, distante da estação de Ribeirão uma legua, precisa-se de um feitor para cuidar de serviços de campo; a tratar alli ou no Recife á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Professora

Precisa-se de uma professora, que dê attestado de suas habilitações, para ensinar em casa de familia em um engenho, proximo a estação da Escada, as materias seguintes: Portuguez, francez, arithmetica, geographia, musica theorica, solfejo e trabalhos de agulha.

Paga-se bom ordenado.

Para informações, á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Attenção

Quem tiver uma casa commercial ou industria de qualquer ramo, e queira vender ou admittir um socio com capital, deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes S. M.

Philomena Baptista dos Santos Pedrosa

Joaquim Maria das Neves Pedrosa e seu innocente filhinho José (presentes), D. Anna Pedrosa, D. Maria Pedrosa e seu esposo José A. F. do Vale, Joaquim C. Pedrosa, D. Sara Baptista dos Santos, D. Maria Baptista dos Santos (ausentes) José das Neves Pedrosa e sua esposa D. Lina Ramos Pedrosa e sua filha, D. Maria Alice Ramos Pedrosa, Manoel das Neves Pedrosa, José Luiz Ferreira, Antonio da Silva Ramos, todos os seus filhos e filha, genro Antonio F. da S. Maia, e enteados Antonio Francelino e Anacleto Ramos (presentes), agradecem do intimo de suas almas a todos os parentes e amigos que os honraram com suas presenças na conducção dos restos mortaes ao cemiterio publico de sua muito prezada esposa, mãi, nora, filha, irmã, cunhada, prima, ex tutelada e irmã de criação, Philomena Baptista dos Santos Pedrosa; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas do dia 28, quinta feira, 7º de seu infausto passamento. Antecipam sua eterna gratidão.

Dr. Vulpiano da Cunha Rego

1º anniversario

Maria da E. Menezes da Cunha Rego, Theresa B. de Menezes, Argentina de Menezes Bastos, Anna Bezerra de Menezes, Aristides B. Bezerra de Menezes e Agnello Bezerra de Menezes, mulher, cunhados e sogro do finado, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no sabbado 30 do corrente, ás 7 horas e meia, na matriz da Boa Vista, 1º anniversario do passamento do seu nunca esquecido, idolatrado e chorado esposo, Vulpiano da Cunha Rego, pelo que se confessam eternamente gratos.

Pedro Nestor Ferreira da Silva

Joaquim Nunes da Silva Neves e sua mulher Maria Ignez F. da Silva Neves, Aurelia Blandina F. da Silva, Juvina F. da Silva, José Ferreira da Silva, Amelia F. da Silva, Alice Ferreira da Silva e Candida Penna dos Santos, Julia Candida Penna, José A. Gonçalves Penna e Thomaz Dactilo dos Santos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que dignaram se de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado, irmão e sobrinho Pedro Nestor Ferreira da Silva, e de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Maximiano da Silva

Anna Joaquina Monteiro da Silva, J. Alves da Silva, Maria P. da Silva, José Dias de Almeida, Felismina da S. Almeida, João M. Lopes Braga, Anna da Silva Braga, Manoel M. P. Guimarães, Maria da Silva Guimarães, Antonio J. Pinto, Victoria da Silva Pinto, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada, seu prezadissimo esposo, pai, sogro e avô, e as convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, confessando desde já sua eterna gratidão a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Neomisia Nogueira Vinhaes

Carolina Maria de Almeida Nogueira, seus filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia, Maria Neomisia Nogueira Vinhaes, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 30º do seu infausto passamento, e desde já protestam os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Botelho de Andrade

Trigesimo dia

Theophila Campello de Andrade, seus filhos, genros, nora e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Francisco Botelho de Andrade, mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 30 do presente, 30º de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 4 (antiga da Praia).

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua da Palma n. 77.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Nova de Santa Rita n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; a tratar na rua de Domingos José Martins (antiga da Senzalla) n. 80.

Ama

Na rua de União n. 1, precisa-se de uma ama para todo serviço, para casa de pequena familia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria; a tratar no pateo do Terço n. 10, padaria Leão do Norte.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas de syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes

Receberão novo sortimento

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14.

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

CACHORROS
De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada e grande pratica, offerece-se para receber contas e administrar qualquer trabalho; á tratar na rua da Palma n. 109.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

Gerolsteiner Sprudel

Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que tem vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

Aos Srs. fabricantes de calçados

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21: VENDE

Duraque preto superior qualidade.
Elastico patente, idem idem.
Ferramentas modernas.
Cerdas inglezas, brancas e pretas.
Escallas para medidas e outros artigos.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Jaboatão

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e padaria, paga-se bom ordenado assim elle desempenhe bem o lugar para que se precisa, como tambem se dá lucro na mesma casa, rua da Imperador n. 61

Ao commercio

O abaixo assignado pede a quem se julgar credor o obsequio de apresentar suas contas até o dia 30 do corrente, ficando desde já avisado, que findo este praso ficará livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 26 de Junho de 1894.

Manoel do Nascimento.

Fogos e sortes

Para a festejada noite de S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

Loja do Maia

Fogos que apitam

E

Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade! A venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

LOJA DO MAIA

Copeiro

Precisa-se de um copeiro para casa de familia; a tratar no Cajueiro n. 4, ou á rua do Apollo numero 31.

Attenção

Da rua dos Coelhos n. 4 desappareceu a parda Joanna Baptista, menor de 10 annos de idade, e sua mãi Cosma Damiana do Rosario gratificará a quem der noticias da mesma sua filha na referida casa dos Coelhos n. 4, ou na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

Casa

Aluga-se a loja do sobrado n. 3 na casa do Gazometro, caiada e pintada de novo e ladrilhada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, pequeno quintal e agua encanada: trata-se no armazem de materiaes n. 3, Praça da Concordia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Matta Virgem

AO PUBLICO

Avisamos ao illustrado publico, especialmente ao commercio, que para o Recife seguio desta povoação, um rapaz, sem barba, grosso, feição grosseira, etc., de nome Praxedes Pinto d'Oliveira, no intuito de obter qualquer emprego por aquella cidade ou seus arrabaldes, que procedeu da seguinte forma antes de deixar este povoado.

Aproveitando uma occasião em que o abaixo assignado estava occupado em sua loja; e em que estava com a chave (que por esquecimento deixei em uma caixa que tenho em um dos quartos) foi a ella, e pôde, furtivamente tirar de dentro da mesma caixa, a quantia de um conto e cem mil réis. Depois de ter reconhecido roubado, não tendo sciencia quem foi o autor; procurei indagar e pela mesma indagação, pude descobrir que aquelle fino larapio andava trocando notas de cem e duzentos mil réis.

Indo a elle, pude entretanto obter oitocentos e noventa e cinco mil réis.

E' apenas para o publico reconhecer o bello procedimento do digno rapaz, que faço esta declaração.

Matta-Virgem, 15 de Junho de 1894.

Manoel Luiz da Silva.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

Cylindro de padaria

Quem tiver e quizer vender, dirija indicações por carta a Soares & Filho, em Jaboatão.

AVISO

Segundas feiras . . . Aferventados.
Terças feiras . . . Dobradinha.
Quartas feiras . . . Caruru.
Quintas feiras . . . Mão de vacca ao almoço.
Quintas feiras . . . Feijoada ao jantar.
Sextas feiras . . . Vatapá.
SABBADOS PUCHEIRO
Domingos diversas especialidades pertencente ao meu laboratorio culinario.

Rua das Larangeiras—8 e 10

BÔA IDÉA

PAULA GOMES & C.

PHARMACIA FRANCEZA

AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-cirurgião pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Izabel, ex pharmaceutico auxiliar de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex-socio effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de physica, ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes

CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores. seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA

PRECOS RASOAVEIS

25 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 25

Telephone n. 398

PERNAMBUCO

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela docção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS E MIUDEZAS

PARA ACABAR

NO

CENTRO DA MODA

N. 3—RUA DO CABUGA'—N. 3

A' saber:

Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansuk, brilhantinas, fustões, brins brancos e de côr, voile, merinó preto e de côr, cachemiras, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, botões, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc, etc.

Previne-se que a liquidação começa ás 8 horas da manhã e acaba ás 5 horas da tarde até concluir-se todas as fazendas.

CENTRO DA MODA

N. 3 — RUA DO CABUGA' — N. 3

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente escossa para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, turinas e mestiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C. rua do Amorim n. 37.

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

ESPECIFICOS [illegible]

Dr. Humphreys de Nova York

[illegible] de 30 annos, simples, seguros [illegible]. A venda nas Drogarias [illegible] e mais garantidos do Mundo.

CURA

1. [illegible], Congestão, Inflammações
2. [illegible] e Colicas causadas por Lombrigas
3. [illegible], Choro e Insomnia das Crianças
4. [illegible] de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Choleras, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigens
10. [illegible], Biliosidade, Prisão de Ventre
11. Suppressão de Regras, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse rouca, Difficuldade de Respirar
14. [illegible], Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, [illegible]

[illegible]

27. [illegible] ourinarias, Calculos e [illegible] na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

VINO DI GALLIPOLI

PARA REFEIÇÕES

VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA

RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

ENNES BARBOSA, COOPER & C.

PANNO PARA FARDAS

E

BILHARES

No Louvre encontra-se grande sortimento destes artigos por preços modicos.

20 A—RUA 1º DE MARÇO—20 A

Francisco Gurgel & Irmão

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Sabados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 em.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batida.

FOLHETIM 95

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

IX

A álea das viuvas

(Continuação)

— Então eu acho que é melhor ás horas.

E puxando por um relogio de prata, accrescentou:

— Dez menos um quarto; está pelo seu?

— Não sei... murmurou Bertha, mas isso pouco importa.

— Basta... se assim lhe quadra, tambem a mim. Onde vamos?

— A' álea das Viuvas.

— Que numero?

— Numero dezesete.

— Bem. Verá como eu esperto as pernas.

O cocheiro trepou para a almofada e cingio os dous sendeiros com uma terrivel chicotada, a modo de advertencia e animação, dizendo-lhe ao mesmo tempo em tom amigavel:

— Vá *Bicho!* Anda *Coquette!*

Bertha ia immersa em profundas e odiosas reflexões. Não attentava nem na dureza, nem nos solavancos do trem, tão differente do seu *coupé* de finas molas e forrado de crepe *gris-perle*.

Sou pensamento estava n'outra parte.

A *citadine* transpoz a rua Real, atravessou a praça da Concordia, e rodava sem ruido, n'uma das contra-abas lateraes dos Campos Elyseos.

Bertha lembrou-se de repente que o anonymo que a avisára lhe recommendára expressamente que não fizesse parar o trem mesmo á porta n. 17 da álea das Viuvas.

Então, deitou a cabeça fóra da portinhola e chamou por duas ou tres vezes o cocheiro. Este ultimo ouvio emfim e fez parar os cavallos.

— O que é, patrôa? Não vou bem por aqui?

— Quero apeiar-me, respondeu Bertha, um pouco antes de chegar á porta que lhe disse... A' porta do predio precedente, por exemplo.

E chicoteou de novo a parelha, dizendo para comsigo:

— Esta vem ás escondidas... O que eu vejo é que não ha marido nenhum que escape... Irra! que eu cá é que não me caso!

Da entrada dos Campos Elyseos á álea das Viuvas é perto. Em poucos minutos chegou a *citadine* á porta n. 15 e parou. Todos sabem como o extremo da álea das Viuvas é mal illuminado, apezar de nos acharmos no seculo das luzes.

As trevas eram densissimas, no sitio onde a carruagem parou. Bertha apeiou-se a tremer e deu alguns passos afastando-se.

— Queira desculpar, patrôa... disse o cocheiro, com cortezia um tanto escarninha, demora-se muito?

— Não sei... respondeu Bertha.

— E' que... bem sabe, eu não tenho a honra de conhecer... e como as casas dos Campos Elyseos tem quasi todas duas portas, uma na frente para se entrar e outra trazeira para se sahir, aqui tem o meu numero, quer dizer o numero do trem, é o setecentos e noventa e nove, e queira dar-me algum dinheiro afim de que eu esteja descançado emquanto a senhora lá trata de sua vida...

Bertha não percebeu nem uma palavra do discurso afigurado que o cocheiro se esforçára por tornar cortez.

— O que é que quer? disse ella.

— Uma moeda de cinco francos, para que fique certo de que a senhora voltará. Deixe estar que não lhe levarei nem mais um centimo do que for justo... E depois aqui tem o meu numero, é o numero setecentos e noventa e nove.

Bertha adivinhou a injuriosa desconfiança de que era objecto, sentio-se empallidecer, e sem responder uma só palavra, metteu a mão na algibeira afim de puxar pela bolsa Não a achou, porém: deixára-a sobre o fogão do seu quarto Em seguida fez um gesto de impaciencia e de desapontamento, que não escapou ao cocheiro. Este comprehendeu a situação embaraçosa da fregueza, e logo o seu modo de fallar, de escarninho tornou-se immediatamente grosseiro e trivial.

— Anda lá.. tiasinha... não se careça... não procure mais... não se incommode... Nós viemos ás horas, temos ainda muito tempo... esquecer-se do *bago*... tenho visto isso muita vez, mas não pega! A mim não me embaçam. Não, que eu sou João Baptista Gargablou, saiba agora, e olhe que todos me conhecem pelo *cocheiro Fiel*.

Bertha quiz a todo o custo sahir desta situação immutavel. De repente teve uma inspiração. Tirou do pulso esquerdo um bracelete magnifico, ornado de bellissimas saphiras, e offereceu-o ao João Baptista Gargablou.

— Que vem a ser isso? perguntou elle.

— Bem vê que é uma joia.

— De que?

— De ouro.

— Verdadeiro?

— Sim.

— Mas então vale dinheiro?

— Mil e quinhentos francos.

— Mil e quinhentos francos! exclamou o cocheiro estupefacto.

— Sim, pelo menos... acha este penhor sufficiente para me deixar ir?

Gargablou não respondeu promptamente, porque lhe atravessára o espirito uma suspeita.

— Se fosse *macanjo!* pensou elle.

E hesitou.

Quasi, porém, ao mesmo tempo respondeu a si proprio:

— Ora, ainda que o fosse, sempre daria para duas horas de *citadine*.

Depois accrescentou em voz alta:

— Póde ir, póde .. eu o que lhe desejo é que se divirta... Eu deixo a *tipoia* aqui ao pé das arvores e vou aquecer o forno, além aquella taberna, pegada com o sôr Mabile... Se lá estiver ainda quando precisar de mim, chame que eu venho logo.

E afastou-se immediatamente para fazer o dito verdadeiro.

A condessa de Croy, pallida, muda, a cambalear, permaneceu por um momento immovel e como que aniquilada no lugar em que se achava.

Ao cabo, porém, de um minuto, concentrou a sua energia, appellou para toda a sua coragem, e dirigio-se para a casa aonde a conduzia o ciume, e onde julgava achar a irrecusavel prova da flagrante traição de seu marido.

Apezar das trevas serem demasiadamente densas para lhe permittirem distinguir o numero, não teve a minima difficuldade em achal-a.

O portão de ferro, com as portinhas aos lados, não lhe permittiam a minima duvida; ao fundo do jardim avistava-se a casa, na qual se entrevia luz atravez das persianas cuidadosamente fechadas.

Bertha não ouvio gritos alegres, nem tinir de copos, mas os sons animados de um piano em que estavam tocando uma alegre polka. E os sons vinham da casa situada ao fundo do jardim; naturalmente fôra por um instante a orgia interrompida pela dança. Bertha não hesitou.

A condessa de Croy procurou recordar-se das indicações da carta anonyma. Approximou-se da porta da direita, procurou nella o botão de cobre, carregou sobre elle, a porta abrio-se e ella entrou Para chegar á casa sem ser vista, devia seguir pela álea junto ao muro; foi o que Bertha fez.

Ao cabo de um momento achou-se em frente de quatro degráos de pedra que davam accesso ao vestibulo.

O correspondente mysterioso aconselhara-lhe que entrasse sem hesitar neste vestibulo. A' esquerda devia achar e achou, com effeito, uma porta que cedeu sem resistencia á ligeira pressão.

Bertha achou-se n'um gabinete de grandeza mediana, muito frouxamente illuminado, e logo fechou a porta por onde entrára. Um dos lados deste gabinete era envidraçado, mas por traz dos vidros havia uma cortina de seda verde, atravez da qual se entrevia um clarão incerto, proveniente da vivissima illuminação da casa contigua. Graças ao semi-crepusculo podia-se fazer idéa da mobilia do gabinete.

Esta mobilia compunha-se de um amplo divan e de algumas poltronas, tudo coberto de chita de ramagens. O tapete era vermelho e preto; não se podia imaginar nada mais simples nem mais mediocre. Bertha a estes pormenores ligou attenção extremamente superficial.

Approximou-se da cortina da vidraça e afastou lhe um dos cantos com uma curiosidade repleta de afflicção e assombro.

Não ouvio, porém, nada que pudesse justificar de modo absoluto e immediato estes dous sentimentos.

Vio uma casa de jantar bastante vasta, e no centro della uma mesa brilhantemente posta e servida, com oito ou dez talheres. Os convivas estavam ausentes, mas as cadeiras achavam-se desarrumadas, os differentes pratos encetados, os copos com restos de vinho; tudo emfim parecia indicar que se haviam levantado da mesa e que de certo não tardariam a voltar. Por um e outro lado viam-se chapéos de mulher, chales e mantas. Mesmo em cima da mesa estavam tres ramilhetes mettidos em garrafas de crystal.

Bertha sentio apertar-se-lhe o coração e experimentou uma afflicção crudelissima.

— Santo Deus! disse ella para comsigo. E' alli que elle tem estado! E' alli que em breve o verei ao lado de outra mulher... Oh! meu Deus! meu Deus!

A força ficticia que sustentava Bertha algumas horas pareceu desvanecer-se.

Deixou-se cahir no divam e prorompeu em soluços.

Esta crise durava ainda, quando Bertha julgou ouvir passos na casa contigua. Levantou-se immediatamente, enxugou os olhos e applicou o ouvido.

Segundo, porém, todas as apparencias, o ruido que julgára ouvir, não passava de uma illusão, porque não só se não renovou, mas ainda Bertha julgou que reinava em torno della profundo silencio.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGIVEL

MUTILADO